ANNO LXX — Sabbado 31 de Março de 1894 — NUMERO 72

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 29 de Março ás 7 horas e 30 minutos da noite (recebido á 1 hora e 20 minutos da tarde de 30).

Parece que a partida da brigada de guerra para Itararé realisa-se á 2 de Abril proximo.

Hoje aquartelaram os nucleos dos tres corpos da guarda nacional que constituirão a força expedicionaria.

— O «Tiradentes» e o «Santos» chegaram hontem á tarde de Montevidéo, onde ficou o «Bahia,» pelo que consta ao Quartel-General da Marinha,

— A taxa cambial sobre Londres, que até 11 horas oscillou entre 9 5/8 e 9 9/16, depois desceu á 9 1/2 e 9 17/32, afrouxando em seguida. A ultima hora, porém, constaram operações á 9 9/16 d. por 1$000.

**Londres,** 29 de Março.

Falleceu o explorador Cameron.

Falla-se que os novos planos de defeza de Gibraltar foram roubados e vendidos á França.

**Roma,** 29 de Março.

O Rei Humberto irá á Veneza conferenciar com o Imperador da Allemanha.

**S. Petersburgo,** 29 de Março.

Falla-se que, no proximo verão se effectuará uma entrevista do Czar com o Imperador da Allemanha.

**Vienna,** 29 de Março.

O congresso socialista rejeitou o plano das grêves.

**Buenos-Ayres,** 27 de Março.

O Dr. Saens Pena seguio para o interior, passando a presidencia da Republica ao Dr. Uriburú.

Foi nomeado ministro junto ao governo da Bolivia Lauro Cabral,

**Trieste,** 29 de Março.

O pagador do Banco Commercial defraudou este em 450:000 florins, e fugio para Montevidéo.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

**A Educação Moral**

As vossas penas devem ser como aquellas que a Natureza inanimada inflige—inevitaveis. Um carvão ardente queima a criança que a primeira vez lhe tocar; queima-a á segunda; queima-a á terceira; queima-a todas as vezes que lhe chegar e bem depressa aprenderá a não tocar no carvão ardente. Se fordes igualmente insistentes—se as consequencias que disserdes aos vossos filhos se seguirem sempre a certos actos, com uma uniformidade similhante, dentro em pouco elles respeitarão as vossas leis, como respeitam as leis da Natureza. Conquistado este respeito, terminarão infinitas perturbações domesticas. O peor de todos os erros de educação é a inconsistencia.

Como na sociedade em que os crimes se repetem quando não ha a certeza do castigo, assim na familia a hesitação, ou a applicação irregular das correcções produz um augmento immenso de transgressões. Uma mãe fraca, que ameace sempre, mas que nunca execute; que faça leis á pressa, mas que se arrependa d'ellas com o vagar, que trate a mesma offensa agora com severidade e logo com brandura, segundo os dictames do humor da occasião, não pode senão accumular miserias sobre ella e sobre os filhos.

Faz-se despresivel aos seus proprios olhos; mostra-lhes o exemplo de uma pessoa que não se pode dominar, excita-os a transgredir pela possibilidade de não serem castigados; substitue o seu caracter e o caracter dos filhos pelas interminaveis disputas e pelos males que as acompanham; reduz o espirito d'elles a um chaos moral, que mais tarde, nos annos da amarga experiencia difficilmente poderá entrar na ordem. Melhor fructo poderá produzir uma forma barbara de governo logicamente applicada do que uma forma humana, applicada inconsistentemente. Repetimol-o: evitae quanto possivel as medidas coercivas; mas quando julgardes realmente necessario o despotismo, sede despotico seriamente.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

*Expediente do dia 7 de Fevereiro de 1894.*

Acto:

O Governador do Estado, resolve declarar que foi aproveitada em 31 de Dezembro do anno proximo passado, na organisação do magisterio do Municipio de Tacaratú, a professora publica da cadeira mixta da villa, Antonia Alexandrina dos Passos Baptista, segundo consta de officio de 4 de Janeiro findo, do Prefeito do mesmo Municipio e da informação n. 14 de 6 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica.

Outrosim, resolve exonerar os professores das cadeiras de ensino primario de Jatobá e do povoado Volta, Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, Julia Jacelina Borburema de Burgos e Eduardo Monteiro de Moura, por não terem sido aproveitados na mesma organisação e faltar-lhes os requisitos exigidos polo art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição.— Fizeram-se as necessarias communicações.

—

*Expediente do dia 8 de Fevereiro de 1894*

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, secretario do Superior Tribunal de Justiça, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, em prorogação áquella em cujo goso se acha.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Remettendo-vos a inclusa certidão passada pelo escrivão da collectoria dos Municipios de Exú e Granito, e officios do respectivo Collector, recommendo-vos que exijais com urgencia desse ultimo funccionario explicações claras e precisas sobre a divergencia que se nota em taes documentos.

— Ao Dr. promotor publico dos Municipios de Exú e Granito.—Sendo omisso o vosso officio de 16 de Dezembro na parte referente á denuncia dada pelo collector de rendas desse Municipio contra o procedimento do juiz de direito e promotor publico interino no inventario de Martiniano Lopes Machado, tenho por muito recommendado que, com urgencia completeis aquella vossa informação.

*Expediente do Dr. Secretario*

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 50 de hontem datado.

Secretaria do Concelho Municipal da cidade de Taquaretinga, 24 de Março de 1894.

Exm. cidadão Dr. governador.

Congratulo me com V. Exc. pela terminação da guerra na Capital Federal originada pelos malvados aventureiros e nefandos inimigos da patria brasileira.

Todos os bons e verdadeiros republicanos commigo dizão:

Viva a Republica!
Viva o marechal Floriano!
Viva o governador do Estado!
Saude e fraternidade.

Ao Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco.

O secretario,
João Antonio da Costa Coelho Maranhão.

— Presidencia do Concelho Municipal da cidade do Brejo da Madre de Deus, 17 de Março de 1894.

Cidadão Governador.

Creio já terdes recebido communicação telegraphica do resultado das eleições deste municipio, entretanto, cumpre me por minha vez, scientificar-vos, que nenhuma discrepencia houve nas chapas que deviam ser unanimemente suffragadas, como effectivamente foram, para cujo fim o Concelho Municipal empenhou os esforços de que podia dispor, e no intuito de manter a paz e a liberdade de voto, provando-vos assim a sua sinceridade para com o governo do Estado de que sois digno chefe.

Approveito a opportunidade para congratular-me comvosco, pelo triumpho que acaba de obter o governo da União, sobre o chefe dos revoltosos segundo as noticias que nos são transmittidas.

Praza aos céos que entremos em uma phase de paz e prosperidade.

Saude e fraternidade.

Illustre cidadão Alexandre José Barboza Lima.
M. D. Governador do Estado.
Clementino Ferreira Guimarães,
Presidente.

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO DE 1894

Bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Felix Francisco da Cunha.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,536, de 28 de Março de 1860.

Francisco Bello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Joaquim Candido Pereira de Lyra.—Remettido ao prefeito do municipio de Itambé para informar.

Manoel José dos Santos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Juvenal Muniz.—Entregue-se o documento incluso, por intermedio do director do presidio de Fernando de Noronha.

Pedro Alexandrino Machado e Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Roldino José Peixoto e Silva—Volte ao Dr. inspector do Thesouro.

Raymundo Dias Parente—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Virginio Mendes da Silveira.—Informe o juiz de direito do municipio de Nazareth.

Manoel Antonio dos Santos Dias.—Ao Thesouro para attender em termos.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Março de 1894.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Questura Policial

2ª Secção.—N. 69.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 30 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Eleuterio Henrique José da Costa, para averiguações policiaes.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, João Ribeiro da Costa, conhecido por Causa e Luiz Rodrigues da Silva, como suspeitos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Alfred Henvitsa, por crime de desobediencia.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Alves da Silva, conhecido por João Nebé e Francisco Antonio da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Peres, Antonio Barboza da Silva, para averiguações policiaes.

Por esta Repartição foi hontem remettido ao subdelegado do Recife, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Serafim Pereira Lobo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
*Julio de Mello Filho.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO DE 1894

Manoel Fernandes Velloso, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Estanislão Cardoso e Anna Catharina das Neves.—Informe o Sr. Dr. contador.

Adelaide Maria Ferreira.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Florinda Maria do Rosario, Jacintho José João de Amorim, Arthur Santos & C., Manoel Poppe Grão, Maria Rosa da Encarnação, Ignacia Maria da Conceição, herdeiros de Miguel Archanjo, Jean Meier, Anna Emilia, Torquato José Monteiro, Eulalia V. de Paz e Elizia Mathilde do Rego.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

José Joaquim Alves e Austricliano P. de Almeida Andrade.—Certifique se.

Candida Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Fernandes Pereira.—Satisfaça a exigencia constante do aviso do ministerio da fazenda de 1885 juntando alvará de licença do juizo competente.

Joaquim Honorato de Oliveira Cajueiro.—Restitua-se.

Ernesto da Silva Miranda.—Deferido em vista das informações.

Josepha Maria da Luz.—Informe o Sr. collector de S. Lourenço da Matta.

### Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO DE 1894

Francisco Querido de Mello F. Hood—Informe a 1ª Secção.

Ladislau José Ferreira, Candida e Maria da Conceição, Arthur de Mello.—Informe a 1.ª Secção.

João Baptista de Souza—Informe a 1ª Secção.

DESPACHOS DO DIA 30 DE MARÇO DE 1894

Joaquim de Almeida Gomes e Theotonio Marcillio. Informe á 1ª secção.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Belgica

Retirada do gabinete Beenaert — O novo ministerio— Conferencia secreta do rei com o imperador da Allemanha— Falla-se do novo ministro junto ao Vaticano — Elyseu Reclus e o anarchismo—O casamento da princeza de Flandres. — Reapparecimento do cholera em Namur.

—

O gabinete presidido pelo Sr. Beenaert, depois de arcar com as differentes vicissitudes que lhe tumultuaram a existencia no poder, determinou abandonal-o.

Esta razão accentuou-se logo nos circulos governistas, e ao mesmo tempo correu que para solução da crise ministerial era esperado o rei Leopoldo em Bruxellas, d'onde havia á conselhos medicos seguido para San Renes, na Italia, proximamente.

Com effeito, S. M. tornou á capital, e o presidente do conselho de ministros apresentou-lhe logo o pedido de demissão collectiva do gabinete, acquiescendo a elle Leopoldo II, incumbindo a nova organisação ao Sr. Brulet.

Este Sr. deu comprimento á missão da que se encarregara, constituindo o novo gabinete com este pessoal, reservando para si com a presidencia da conselho a pasta de interior:

Bergeren, justiça; Desmet, fazenda; Peerebon, telegraphos; general Brassine, guerra, conde Waterloo, estrangeiros.

Sabe-se que o rei Leopoldo teve ha dias longa conferencia secreta com o imperador da Allemanha.

Nada transpira, porém, quanto ao assumpto e fim, dessa conferencia.

—Consta que o Sr. Melsbrock irá para Roma como ministro plenipotenciario junto do Vaticano.

—Parece que está em via de formação uma liga bimetallista internacional, determinada pelo aggravamento da crise da prata e da baixa dos productos agricolas e manufactureiros.

A liga será modelada pela dos Estados Unidos, Inglaterra e a Allemanha, e comprehenderá a França, a Belgica e eventualmente a Hollanda.

—O jornal socialista «Travail», que se publica em Liege, traz a seguinte nota da opinião de Elyseu Reclus com referencia aos attentados anarchistas, produsidos em diversas partes.

« Quando alguem quer mal a uma pessoa, procura-a, explica-se com ella; mas não faz sentir aos innocentes o peso dos seus rancores.

« A anarchia é o «summum» das theorias humanitarias; e quem se dis anarchista, deveria ser bom e caritativo.

«Todos os attentados no genero dos de hontem, são considerados pelos verdadeiros companheiros como crimes. Se os que levam a cabo semilhantes actos de barbaria pensam que fazem avançar as ideias anarchistas, enganam-se redondamente.

«Chegar-se-ha a um ponto tal de desgosto pelos companheiros, elles inspirarão tal horror, que não se quererá mesmo ouvir fallar em anarchia.

Os homens que actuam pelo mal, enxovalham as nossas doutrinas.

«Desgraçadamente, ha muito entre nós».

—O casamento do principe Carlos de Hohenzollern com a princeza Josephina de Flandres deve realisar-se a 8 de Maio.

Não está ainda declarado se o imperador da Allemanha assistirá á ceremonia, o que se sabe é que a rainha Victoria se fará representar pelo principe de Galles.

—Reinvadio o cholera morbus a provincia de Namur.

O ponto de iniciação desse reapparecimento foi Jemeppe, onde manifestaram-se 50 casos, registrando-se 15 obitos.

#### Paizes Baixos

Novo ministro de estrangeiros — O projecto de reforma eleitoral—Sua retirada da discussão— Adiamento indefinido da 2.ª camara—Dissolução da mesma.

—

Foi nomeado ministro de estrangeiros o D. Zilcken.

— A 2.ª camara dos Estados geraes approvou uma emenda apresentada ao projecto de reforma eleitoral. O governo, dissaboriado sem duvida pelo facto, retirou o projecto da discussão, e a camara por seu turno adiou-se indefinidamente.

A vista disso, tinham uns por provavel a dissolução e outros acreditavam na possibilidade de crise ministerial, tendo afinal prevalecido a primeira parte; pois foi já publicado o decreto que dissolve a segunda camara.

O facto determinou-se por divergencias da mesma camara com a primeira dos Estados geraes dos Paizes Baixos.

#### Suissa

Lançamento de emprestimo coberto na praça de Berne lisongeiramente—Conflicto helvetico-italiano — O governo italiano mantém-se na soberania do Estado e o Suisso insta pela arbitragem consagrada no tratado de 1892.

—

Acaba de lançar na praça de Berne o governo um emprestimo, cuja importancia foi coberta 18 vezes mais.

— O conflicto entre a Suissa e a Italia por causa da questão do pagamento dos direitos em ouro não está resolvido.

O governo italiano mantém para e simplesmente o seu direito de adoptar as medidas financeiras, no tocante ao regimen interno, que as circumstancias lhe aconselhem. O decreto regulando o pagamento dos direitos aduaneiros em valor metallico é uma medida que deriva da soberania do Estado e com a qual nada tem nem pode ter um tratado de commercio. Nestas circumstancias o governo italiano entende que não ha margem para um recurso á arbitragem.

O governo suisso pela sua parte allega que, se no tratado de 1892 foi incluida a clausula da arbitragem, foi porque assim o indicaram os delegados italianos. A arbitragem dar-se-hia em todas as divergencias que podessem originar-se a interpretação e applicação do tratado e que não podessem ser resolvidas por vias diplomaticas.

O Conselho Federal insiste, pois, na arbitragem, declarando que se o arbitro nomeado der razão á Italia se sujeitará incondicionalmente a ella.

Sempre é bom diser que a opinião dos jurisconsultos suissos é que nenhum tribunal arbitral dará razão ao procedimento do governo italiano. Talvez seja por este mesmo motivo e por se achar egualmente convencido de que o deferimento da questão para uma arbitragem lhe seria desfavoravel, que o governo italiano se intrincheira nas immunidades do direito de soberania para manter a sua resolução e recusar essa arbitragem.

#### Italia

Sobre as finanças —Attitude do parlamento para com o Sr. Crispi —Regeição do imposto sobre rendas —Ministro da fasenda regeita o relatorio da commissão de orçamento redusindo as despezas militares —Autorisação para o processo de varios deputados—Adiamento das camaras —Retirada da discussão no senado do projecto de pagamento de direitos em ouro—A «Riforma» —Inopportunidade da fundação de estabelecimento de credito na cituação do paiz— Anniversario natalicio do rei —Chegada da rainha Victoria em Florença—O que corre sobre o casamento do herdeiro da corôa—A Italia no conflicto hispano—Marroquino—Os anarchistas—Outras noticias.

—

Evidentemente as declarações francas e claras do Sr. Sonnino, ministro das finanças, acêrca da situação financeira, causaram profunda impressão em todo o paiz.

E natural é que assim succeda, porque a situação geral do thesouro é muito mais grave do que se poderia suppor, e o governo julga imprescindivel o recurso a novos impostos para cobrir o *deficit* orçamental que vae além de 177 milhões.

No entretanto, ao contrario do que se suppunha, o parlamento não creará difficuldades ao governo para que elle possa resolver as graves questões de administração que neste momento o preoccupam estando a maioria tão compenetrada dos seus altos deveres patrioticos, que tem evitado toda a discussão que possa prejudicar o governo.

Na discussão das interpellações a proposito dos ultimos acontecimentos, o Sr. Crispi propoz o voto de confiança puro e simples, que foi approvado por uma enorme maioria; o que prova o que fica dito.

A situação da Italia é grave, e homens do valor e do prestigio do Sr. Crispi são raros. Dotado de uma grande força de vontade, sabendo o que pode e o que vale, dispondo de uma invejavel popularidade, merecendo a confiança e a estima pessoal do rei Humberto, o Sr. Crispi, desde o momento em que acceitou o encargo de fazer governo em similhante conjunctura, dispôz-se a fazel-o a serio; e se a camara lhe fosse hostil, ou se procurasse prejudicar-lhe a acção governativa, o Sr. Crispi dissolvia-a e, fazendo appello ao suffragio, havia de constituir uma camara cuja maioria lhe fosse absolutamente leal e fiel. Mas não foi preciso recorrer a este extremo.

A camara compenetrou-se dos seus altos deveres patrioticos neste momento difficil, e as votações obtidas pelo Sr. Crispi excedem toda a espectativa, porque tem tido a seu lado quasi todos os grupos preponderantes do parlamento a ponto de que a moção de confiança, a que acima nos referimos, foi votada por 342 votos contra 49!

No entretanto alguns deputados declaram que approvando as medidas do governo não deixam de reconhecer que é necessario fazer alguma cousa mais. E' necessario adoptar medidas economicas e sociaes, que por um lado evitem as complicações financeiras e por outro deem satisfação ás reclamações mais do que justificadas das classes, que representam as forças vivas da nação.

Como quer que seja, parece continúa a discutir-se a questão das finanças do paiz.

O deficit accusado pelo Sr. Sonolmo eleva-se a 177 milhões, e o mesmo ministro apenas pôde realisar 45 milhões de economia, tendo para cobrir o deficit de recorrer ao lançamento de mais de 100 milhões de impostos. Poderá o paiz corresponder ao appello? poderá fazer mais este sacrificio?

O que aggrava a situação é a convicção de que estão exgotados os ultimos recursos do povo italiano, e que elle realmente não póde pagar mais.

A agricultura atravessa uma crise angustiosa.

A população urbana e rural vive mal, e a tributação dos generos de primeira necessidade collocal-os-ha nas peiores circumstancias, sendo que, caso mesmo este recurso ao imposto produsa o resultado previsto, o deficit não será coberto

A autorisação pedida pelo governo para realisar em dictadura as reformas administrativa e politicas que as circumstancias reclamam, autorisação que o parlamento concedeu promptamente, póde ainda dar margem para novos descontentamentos, visto que se diz que o Sr. Crispi tenciona supprimir algumas prefeituras e outros corpos autonomicos das provincias, o que levantará, decerto, resistencia, fortes. O Sr. Chrispi é, porém um grande estadista, e procurará cumprir o seu dever. de modo a evitar o aggravamento da situação interna da Italia.

= A camara dos deputados rejeitou a proposta de imposto sobre rendas, tendo pedido a commissão financeira severa economia no orçamento da guerra.

Ora o ministro das finanças regeitou o relatorio das commissões de orçamento que qualificou os projectos financeiros do governo reduzindo as despezas militares, decisão esta que sem duvida provocará no seio do parlamento graves discussões e talvez uma crise ministerial.

E por isso notam os jornaes que, apesar da crise, da anormalidade do deficit do orçamento e das propostas, de lançamento de 100 milhões de impostos, as despezas militares não diminuem, e ao contrario augmentam todos os dias com o ordenamento de novas acquisições de armamento, com a construcção de um canhão especial no estrangeiro, etc. Affirma um desses jornaes que só destas ultimas acquisições o governo dispendeu mais de 50 milhões!

A camara dos deputados approvou o requerimento para ser processado judicialmente o Sr. Defelice, e autorisou a continuação da sua detenção.

Igualmente autorisou o processo de Imbitianni e Galiobati, por violação das leis de imprensa e do duelo.

A mesma camara depois das ferias da Paschoa, foi adiada para o dia 21 de Abril proximo.

— O senado, a pedido do governo retirou a discussão do projecto relativo ao pagamento em ouro dos direitos aduaneiros.

Esta medida, como se sabe, fora vivamente impugnada pela Suissa, que a julgava contraria ao estipulado no tratado de commercio entre os dous paizes; mas a Italia insistira, declarando que o tratado não podia invalidar actos proprios e exclusivos da soberania do estado, tendo a Suissa declinado a decisão do conflicto para uma arbitragem, ao que não acquiesceu a Italia.

A questão tomou assim um aspecto grave; e o governo não querendo ceder, adoptou o unico expediente airoso que podia tomar, não só fazendo votar o projecto pelo senado.

— A «Riforma», orgão do Sr. Crispi, denuncia como uma invenção dos jornaes hostis tanto á França como á Italia, todos os boatos relativos ao augmento do effectivo das forças italianas na fronteira e aos preparativos de armamento; pois a obra da paz é igualmente necessaria a todos sob o ponto de vista social, economico e politico.

A mesma folha lembra em seguida que o Sr. Crispi, pouco antes do seu regresso ao poder, pronunciou em Quart um discurso em que classificou a guerra como «uma loucura», não tendo mesmo modificado ainda nem modificará jamais a sua opinião.

Quem affirma que a Italia tem ideias bellicosas não conhece as ideias em que hoje se inspira o seu governo, conclue o referido jornal que externa tambem que o unico meio de evitar-se na Italia a crise financeira, seria a ratificação de um accordo economico com a França.

O ministro da fazenda declarou a uma commissão de banqueiros que era inopportuna a occasião para fundação de novos estabelecimentos de credito.

No dia 14, anniversario natalicio do rei Humberto, houve revista da guarnição da cidade de Roma e recepção no Quirinal.

—A rainha Victoria de Inglaterra tinha chegado a Florença, e ahi teve sympathica recepção e fizeram-se-lhe festas significativas.

S. M. era esperada a Roma.

—Segundo boatos espalhados na côrte, o principe de Napoles, herdeiro da corôa, pretende em breve contrahir matrimonio com S. A. a Princesa Theodora de Holstein, irmã de S. M. a imperatriz da Allemanha.

Dis-se que neste enlace empenhar-se-hia a corte allemã, mas que não seria do agrado da rainha Margarida, por ser protestante aquella princeza.

Como é sabido, já uma vez se fallou no casamento do principe real italiano com outra princeza allemã, egualmente protestante e semelhante ideia foi posta de parte pela viva opposição manifestada pelo Vaticano

Dadas as tradições catholicas da familia real italiana, a futura rainha da Italia deverá ser uma princeza catholica. Este é o thema do Vaticano e deverá ser o do Quirinal que não quererá crear novos attrictos e novas difficuldades com a Santa Sé.

Depois o que é certo é que o povo italiano, á parte o seu entranhado amor pela dynastia de Saboya, estará ao lado dos catholicos na defensa da opinião de que a esposa do principe herdeiro da corôa deve ser uma princeza catholica.

Deste modo a solução parece difficil, dado o limitado numero de princezas catholicas em disponibilidade para noivos.

—Parece que S. A. o duque de Aosta irá este anno assistir ás grandes manobras do exercito allemão.

O duque de Aosta é sobrinho do rei Humberto e filho primogenito do mallogrado principe D. Amadeu de Saboya.

—Respondendo a uma pergunta do Sr. Santonofrio sobre a acção diplomatica da Italia no conflicto hispano-marroquino, o Sr. barão Blanc, ministro dos negocios estrangeiros, disse:

« Exercemos uma acção independente de toda a tendencia e intromissão collectiva na Africa, para que os dous Estados interessados viessem a accordo sobre uma solução e que o imperio marroquino podesse fazer honra com os seus proprios recursos, e que fosse decorosa para ambas as partes. Conseguido esse *desideratum*, a Hespanha exprimio o mais vivo agradecimento por tudo quanto fez a Italia nas longas e difficeis negociações dos ultimos mezes.

Apoiamos tambem os pedidos da Hespanha junto do Sultão de Marrocos, por que a independencia e a segurança das possessões hespanholas na costa marroquina interessado á Italia igualmente pela solidariedade das duas potencias no Mediterraneo.

O Sr. Santonofrio agradeceu ao Sr. barão Blanc o ter desmentido com a sua resposta as insinuações maleficas em detrimento da Italia, feitas por certa imprensa internacional, que ora accusa a Italia de imaginarias concentrações de tropas nas proximidades dos Alpes, ora procura suscitar desconfianças á Hespanha, á qual a Italia está ligada por antiga amisade; e accrescentou que muito folgava de que a Italia tivesse occasião de mostrar novamente que é um elemento de paz, e quer salvaguardar o equilibrio no Mediterraneo.

— Foi preso um individuo de nome Forti, que da galeria da camara dos deputados pretendeu apedrejar os representantes da nação.

Tambem realizou-se a prisão de Galiani, autor da explosão na camara dos deputados.

Uma outra victima desse attentado já falleceu.

Ainda foram presos os autores do attentado pela dynamite, ultimamente havido no theatro Lucca.

—Em Napoles deram-se grandes desordens em frente aos tribunaes, quando se tratava do processo dos anarchistas.

Os operarios da estrada de ferro do Adriatico fizeram greve e tem promovido desordens.

—Alguns malvados tentaram assassinar o general Heutsck, governador da provincia de Massa e Carrara.

—Graves acontecimentos se preparam na Africa italiana.

O general Baratien, sabendo que Osman Digna tem intenções de vir com um exercito a Kassala, decidio pôr fogo a esta cidade, antes que o grosso do exercito dos derviches possa alli chegar.

—A opera Walkyrias do maestro Ricardo *Wagner* foi cantada e pateada no Scala.

As manifestações do desagrado trans-

ILEGÍVEL

formaram-se em desordem, que teu interromper o espectaculo.

—Houve temporal violento na ilha d'Elba, tem dado á costa muitos destroços de naufragios.

O celebre patriota Kossuth, chefe da revolução hungára de 184 , falleceu na idade de 92 annos, após longa e dolorosa enfermidade.

## SCIENCIAS E ARTES

### Construcção

*Ligeira analyse da construcção de predios ; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução, e processos a empregar.*

### Defeitos devidos a economia

II

Tres são as causas principaes da má execução das nossas construcções :—a economia mal entendida, o máo processo empregado e a falta de idoneidade do encarregado.

Considerando a primeira causa tão perniciosa quanto as outras é vergonhoso dizer que tem ella sido observada de tal modo que, muitas vezes, ha trazido até prejuizos de vidas.

Longo seria discutir essa causa debaixo do ponto de vista technico, por isso a analysarei sómente em relação aos seus effeitos puramente materiaes, servindo essa analyse de um tacito protesto contra todo aquelle que na gerencia de seus haveres exceder os limites da bem entendida economia, tendo talvez a convicção, de que esse seu acto reflecte directamecte em prejuizo da humanidade.

E' devido a esse *pessimo* systema que as construcções modernas no Rio de Janeiro resentem-se da falta de solidez e segurança.

O *chalet*, edificio formado por um travejamento transversal que o circumda, denominado *lambrequin* é a maior victima desse malfadado principio.

Em geral construidos para habitações familiares, os proprietarios só miram despender a menor quantia possivel na sua construcção e usufruir o mais exagerado aluguel.

E' assim que empregando dous ou tres contos de réis conseguem formar um predio que lhes rende quarenta ou cincoenta mil réis mensae.

Essas construcções para cuja realização precedem uma licença e approvação de um prospecto pela Intendencia Municipal, são exclusivamente fracas e de uma duração ridicula.

Os nossos antepassados quando trataram de edificar um predio só tinham em vista a maior duração, afim de que este se tornasse um eterno patrimonio da familia ; hoje, porém, o que se vê ? Principalmente no Rio de Janeiro a ganancia de accumular fortuna em poucos dias é tal que arrasta muitos capitalistas a empregarem seus capitaes em executar pessimas construcções, que continuamente se estão reparando e são demolidas em espaços de tempo relativamente insignificantes, em consequencia de desaprumo das paredes, de fendas que se verificam devido a exiguidade de alicerces do apodrecimento dos paos de prumo que são introduzidos nas mesmas paredes, etc., causando assim um sensivel prejuizo ao proprietario que tem de novamente construil-o, para poder fruir novos alugueis.

Erro e erro imperdoavel da parte dos proprietarios devido tão sómente a completa ignorancia dos principios technicos, que devem presidir a todas as construcções e a falta de cuidado na gerencia de seus haveres. Dirá porém o leitor : E a Intendencia Municipal não é quem concede a licença, como não exige as condições precisas de segurança e de duração ?

Neste ponto peço licença para calar me, declarando tão sómente, que a Intendencia Municipal da Capital Federal só observa o principio inherente a hygiene, isto é, se os commodos dos predios são sufficientemente arejados e se têm uma cubagem de ar necessaria a servirem de habitações, estabelecendo tambem regras para as alturas dos diversos pés direitos e as dimensões de portas e janellas, quanto ao mais não posso saber da razão de abster-se ella de exigir.

Até aqui tenho sómente tratado da economia exagerada que preside a construcção dos *chalets* deixando para mais tarde a analyse dessa construcção, quando estudar o modo porque em geral são levantados os edificios.

Passando dos *chalets* ás casas de outros systemas, é raro que se veja hoje uma edificação solida e duradoura, quando são ellas mandadas realizar a expensas de particulares.

Assim como no Rio de Janeiro, nos estados se verifica o mesmo erro, accrescendo a circumstancia de nem ao menos observarem as condições de hygiene e do aformoseamento dos predios. E' duro, reconheço, avançar a semelhante proposição ; mas, o que hei de fazer se tenho por fim um verdadeiro estudo da pratica de um dos mais importantes ramos dos conhecimentos humanos ? O leitor ha de desculpar-me ; porque não posso deixar de severamente condemnar tudo quanto contribuir para o atrazo da nossa patria.

Sei que muitos estados não dispõem dos necessarios recursos para bem gerir os negocios publicos, mas, na qualidade de filho de um desses, tenho dupla razão para desejar vel-os trilhar o caminho do progresso, e, por isso, mais espaçadamente tratarei da verdadeira calamidade que se observa nas construcções espalhadas nos diversos pontos do paiz.

Não tenho por fim dirigir censuras, porque reconheço a falta de meios com que lutam muitos estados alguns dos quaes nem ao menos dispõem de verba para occorrer a despeza com a realisação dos mais importantes e urgentes serviços.

*(A seguir).*

*J. C. de Oliveira Cruz,*
Tenente-Coronel de Engenheiros.

## HISTORIA

### O INFANTE D. HENRIQUE

CONFERENCIA INAUGURAL DAS FESTAS DO CENTENARIO, FEITA NO SALÃO DO PALACIO DE CRYSTAL DO PORTO.

Destes altos, povoados de jardins, entre os quaes se ergue o palacio da industria, consagrado hoje á apotheose do homem terrivel, que ha cinco seculos deu corpo, fórma, designio e rumo ás forças expansivas da nação, baptisada pela revolta de Lisboa, e confirmada pela victoria de Aljubarrota, nestas salas, onde os productos de Portugal ultramarino vêm dar o ultimo testemunho do exito dessa empreza gloriosa que, tendo enchido com hymnos de victoria os mares da India, creou um segundo Portugal na America depois de chamar á existencia social os archipelagos do Atlantico : destes altos formosissimos, sobranceiros ao Douro, é a sua cidade, a minha imaginação está evocando os velhos tempos de ha cinco seculos.

Vejo o monte negro da Sé, a cidade dos Bispos, apertada no seu cinto de maravilhas com os dentes de granito mordendo o azul do Céo ; vejo as ondas da casaria obscura galgando por sobre as muralhas, collearem, insinuando-se nas gargantas apertadas e nos altos arborizados que hoje são o Porto. Foi além, na Sé, que se casaram D. João I e D. Phelippa a Ingleza. O valle que desde Santo Ovidio até ao Douro, coração actual do Porto e divisoria da cidade velha e da cidade nova, apresenta-se-me já habitado pela população dos burguezes sempre hostis aos Bispos Suzeranos.

Para Oeste, nos altos de Cedofeita, o cabido colonisa, arrotando os campos inclinados pela encosta de Vilar. S. Francisco, aqui no sopé do proprio monte em que nos achamos, está começado apenas : principiarão os frades a edificar o seu templo no mesmo anno de Aljubarrota : 1385. E em frente de S. Francisco, no velho paço real, deitando sobre a rua nova aberta por D. João I, nesse futuro coração do Porto commercial, é ahi que vem ao mundo, em 4 de Março de 1394, o infante D. Henrique.

Já o periodo heroico da revolução e da guerra tinha passado. A paz com Castella, vivamente desejada pelo rei, embora ainda não sellada, era, porém, um facto.

As resistencias internas havião cessado principalmente com a emigração dos parciaes adversos para Castella.

A monarchia de Aviz erguia-se soberana sobre seu povo, retemperado nas longas batalhas da independencia e enraizava-se profundamente no sentimento novo da vontade popular unanime. Uma alma ardente de desejos e ambições inominadas, animava a nação. Sentio-se a necessidade de um grande acto para confirmar o baptismo da independencia. Mas que acto ? Que façanha ? Que aventura ? Que empreza ? Uns lembravão a conquista de Gibraltar, outros a de Granada aos mouros ; mas o rei prudente, receiando nova guerra com Castella, optou por Ceuta : continuar o Algarve além-mar ; proseguir para o sul a guerra santa da reconquista.

Decidio-se a expedição em 1415 : tinha o infante D. Henrique 21 annos. Ordenou-se o armamento de duas esquadras ; uma em Lisboa outra no Porto. Para aqui veio o infante dirigir a equipação da frota logo em Janeiro e seis mezes bastarão para a ter concluida : pois enganar-se-hia muito quem julgasse os navios desse tempo com as idéas posteriores ao seculo XVI quando estava aberto o periodo das grandes viagens. Então o navegar consistia ainda, segundo fôra desde os tempos mais remotos, em seguir ao longo das costas durante o dia aportando a qualquer angra para pernoitar. Só o Mediterraneo os cruzava, deixando a terra a perder de vista ; por isso os pilotos e mareantes dos Baleares, de Genova ou de Piza tinhão então o sceptro de navegadores. Para as armadas servião os navios de pesca e de commercio sem mais apparelho porque tão pouco a arte de combater no mar differia dos combates terrestres.

Os navios eram simples transportes que eventualmente se transformavam em fortalezas fluctuantes. Destes navios o maior era a não, barco por ventura semelhante ao falucho ou pataxo da nossa navegação costeira, e raras vezes de capacidade superior a cem toneladas. Eram os navios do commercio arvorados em transportes de guerra. Desta especie armou e guarneceu D. Henrique no Porto vinte. Navegavam á vela e chamavam-lhes navios redondos, em opposição á fórma esguia das galés que andavam, em regra, a remo e eram o typo do navio de combate herdado da Antiguidade. Galés, armou o infante sete. Além destes navios a que hoje chamariamos de linha, completava a frota um numero incerto de barcas, naoeis e caravelas, navios de véla ou remo das « Campanhas » de pescadores e cujos fac-similis exactos se encontram ainda hoje pelas praias de Portugal : a caravela tão celebre na historia das primeiras descobertas africanas tem, quanto a mim, o seu representante fiel na falúa ribatejana.

Na primeira semana de Julho estava prompta a frota no Douro, e daqui onde nos achamos podemos tambem evocar com a imaginação o quadro desses navios garridamente empavezados de bolsões e estandartes multicolores onde aos symbolos heraldicos dos guerreiros se juntava ao pavilhão tricolor do infante D. Henrique e a sua divisa que era ainda apenas uma promessa : « Talent de bien faire, » arte de proceder com acêrto. Já na escolha deste motto o infante dava a medida do seu genio futuro : nenhum capricho, nenhuma vaidade, nenhum amor : sómente a obediencia cega á « freima » que ainda inconsciente lhe ardia já no pensamento juvenil. Toda a chusma das galés e dos marinheiros das náus vestia as côres do infante. O irmão, futuro duque de Bragança, commandava uma das náus. As guarnições estavam todas a postos. Levantaram-se as ancoras. O dia era bello. No ar azul fluctuavam as bandeiras, e de bordo de cada navio o som rutilante das charamelas écoava pelas encostas abruptas vestidas de pinhaes. Dos dous lados do rio que a frota descia apinhava-se o povo desde os Guindaes até á Foz, desde Gaya até á Afurada, respondendo ás trombetas de bordo com um trovão de acclamações.

No dia 26 chegou a esquadra á Lisboa ; mas quando tudo estava prevenido, e fixado para 23 o dia da partida, a rainha morreu de peste. Traço revelado da energia quasi deshumana de de homem ainda na verdura dos annos ainda virgem dos amargores que retemperam a vida ! Quando o rei viuvo fugia doudo de dôr, para além do Tejo, quando a bordo da esquadra todas as guarnições vestiam luto e os navios tinham arriado as bandeiras em signal de dó, o infante, esgazeado o olhar, enruga a a fronte, descaroavel o animo, foi a bordo, mandou vestir de gala as tripolações, mandou que as trombetas tocassem os hymnos de guerra, e que a esquadra partisse no proprio dia destinado : o dia seguinte ao da morte da mãi. Perante a gloria da empreza, que importava uma mulher menos sobre o mundo ? Se o seu coração sangrava, e talvez não sangrasse, comprimia-o seccando o sangue com a chamma que, abrazando-lhe o peito, lhe incendiava o pensamento.

Nos 21 annos que contava conformara se-lhe já o animo por um modo que aos da sua geração parecia singularmente arredio. Tinha o aspecto temeroso. Fallava pouco ; se o irritavam não rompia em coléra, mas recolhia-se amodorrando com uma mistura de desdém e ira concentrada que infundia quasi medo. Attribuia-se isto a energia da sua vontade indomavel, e a complicação de pensamentos que se lhe enovellavam no cerebro. O retrato que chegou até nós, corroborado pelas descripções dos chronistas coevos mostra-nos um homem frio, corpulento, ossudo, com o cabello negro e duro, com a tez escura, a testa breve, o mento forte, e sobre a bocca rasgada um bigode negro, curto e farto. A physionomia corresponde ao que sabemos do caracter.

Ceuta conquistou-se facilmente em um só dia 21 de Agosto. Em Ceuta foi o infante armado cavalleiro ; á volta o rei fel-o duque. Tres annos depois, voltou á Africa. Nesses tres annos, entre a primeira e a segunda viagem de Ceuta, está inscripto o periodo genesiaco do seu pensamento. A energia da sua vontade ia encontrar um adversario condigno. A chamma, que lhe incendiava o peito, ia ter um alimento duradouro e fecundo, tornando-se o clarão deslumbrante que havia de illuminar o mundo.

*

Em 1418, o seu plano estava evidentemente delineado. As suas idas á Africa, o que ouvira aos mouros ; o que ouvio aos marinheiros da costa algarvia ; a tradição da viagem ás Canarias pelo Peçanha em tempo d'el rei D. Affonso IV : a lenda dos maghulinos de Lisboa ; as tradições fantasticas das ilhas oceanicas ; a noticia dos ratnos dourados da especiaria que Marco Polo visitara ; as lendas varias sobre o Preste João, e as funebres descripções arabes do mar tenebroso que acabava em fogo, desfeito em nuvens ; tudo isso se revolvia na mente do infante, desvairando. Mais tarde, o livro da viagem de Marco Polo e os mappas que seu irmão Pedro lhe trouxe de Veneza acabaram de o seduzir.

Atravez da sombra densa das chimeras apontava luminosamente um facto : era a existencia de um outro mundo, encantado, lá para o Oriente. Como nas lendas celtas, guardava-o a ferros um monstro : o musulmano, alastrado por toda a Africa Septentrional. Seria impossivel exterminar esse dragão ? Não havia de ser ; e além disso, o mar estava patente. Dar-se-ia a volta ao mundo. Era um erro suppor que o cabo «Não» fosse o limite navegavel : já Catalães tinham ido até ao rio do Ouro ; já nós proprios tinhamos tambem ido ás Canarias. Mas quem diria que para além o mar tenebroso não era, com effeito, essa confusão cahotica de sombras e lodos ferventes em que o mundo acabava, no dizer dos arabes ? Quem assegurava que em vez de um cahos se havia de achar um continente regular e costiavel ? Dizia-o, assegurava-o ao infante a sua fé ! Adivinhava : por isso a estranheza esquiva e a sceura de seu genio eram a consequencia necessaria de um dos aspectos que a idéa fixa imprime ao caracter dos homens.

Encontrada a empreza e formado o plano, mais esquivo, mais duro, mais absorvente ainda se tornou o genio do infante. Não consentindo o pai no proseguimento da guerra de Marrocos, por extenuar o reino, via adiada essa primeira ametade do seu plano ; e contando com tempos breves mais propicios entregou-se de corpo e alma á segunda. Consumia os dias, velava as noites, estudando, indagando, alchimista de especie nova, os segredos da terra e do mar, procurando extrahir a pedra philosophal da verdade geographica. A gente da sua casa, os marinheiros de Lagos, os forasteiros que chamava para a volta de si, eram os companheiros de cogitações incessantes nessa praia algarvia, de onde para a esquerda se divisava Marrocos, para a direita o mar infinito, enigmatico. A pleiade dos primeiros navegadores, Zarco e Baldaya, Perestrello e Genovez, Gonçalo Velho e Gil Eannes, Antão Gonçalves e Nuno Tristão, Lançarote, Gonçalo de Cintra, os Dias Vicente e Diniz, mais Pedro tambem de Cintra e Alvaro Fernandes, formavam lhe a côrte de especie nova ; uma côrte amphibia, sobre que pairava nos confins austraes do reino, o genio que lhe havia de definir a missão e o destino glorioso. Estes momentos de germinação de uma idéa são sacro santos.

Pela primeira vez o genio do homem concebia uma fórma nova do ideal apprehendendo-a synthelicamente. A verdade scientifica, enxertando-se na fé religiosa, excitava o espirito do infante : era outra fé que surgia para o mundo.

Lagos, porto relativamente importante pelas suas pescarias e armações, parece não ter convindo ao infante para ahi iniciar os seus trabalhos. Necessitava um logar, que por deserto, pudesse ser absolutamente seu e onde nenhuns embaraços viessem estorvar a resolução dos seus multiplos planos. Ao sul de Lagos, a pequena distancia, encostada ás eminencias do cabo de S. Vicente, abre-se a pequena bahia de Sagres abrigada por uma peninsula que se alonga pelo mar obra de um kilometro. Nessa lingua de terra, cuja largura não excede meio kilometro decidio o infante fundar uma villa sua, que fosse ao mesmo tempo um estaleiro, uma escola e um porto franco.

Chamavam-lhe terça ou «tercena», do italiano «darcena» : elle queria que se chamasse a «villa do infante». Planeou, sem chegar a realizal-o, installar ahi uma colonia de genovezes, procurando attrahir para a sua villa o commercio do Oriente, cujo emporio de Ceuta fôra desfeito pela conquista de 1415. O lugar escolhido pelo infante é extremo absoluto das terras portuguezas, e dizem no Algarve que por um singular effeito da conformação da terra se ouve ahi claramente o que a bordo dos navios, passando ao largo, vão fallando as tripolações. Isolada, assim como não ancorada na extrema praia portugueza, a «villa do infante» tornou-se o élo que soldava a antiga nação guerreira ao novo Portugal maritimo incipiente. Na sua escola, cercado pela pleiade do que iam ser seus primeiros cooperadores, o infante colligia os mappas e instrumentos usados pelos mercantes mediterraneos : o astrolabio, a bussola, um chronometro rudimentar, e as cartas de que alguns, em um excesso de louvor indiscreto, attribuem a invenção ao proprio infante. Completando esta parte do seu programma de iniciar os companheiros nos segredos da navegação mediterranea, contratou o celebre Jayme de Mayorca, mestre dos cartographos baleares no ultimo quartel do XIV seculo.

Chamavam-lhe em Palma «el judio de las brujulas», porque ao desenho dos mappas juntava a arte da fabricação dos instrumentos nauticos. Baptizado, trocou o nome de Jafuda Cresques pelo de Jayme de Ribes, e de Palma partira para a côrte do Rei Martinho de Aragão, cahindo em desgraça depois da morte deste, que foi quando o infante D. Henrique o contratou.

E' um absurdo, suppor, meus senhores, que alguma grande empreza humana nasceu jámais do pensamento individual, como no mytho se pretende ter sahido Minerva da cabeça de Jupiter. O condão dos grandes feitos e o merecimento dos grandes homens está em advinharem as tendencias collectivas da sociedade em que se encontram e de imprimirem sua direcção nitida e firme ás forças dispersas, aos ensaios desencontrados dos tempos anteriores.

Seria, pois, absurdo suppor que o pensamento e até o facto das navegações tivessem nascido abrupta e milagrosamente da idéa do infante. Não. Elle encontrou por todo o littoral de Portugal colonias de mareantes e armadores, de negociantes e pescadores que, sobre tudo á sombra das leis protectoras de el-rei D. Fernando tinham tornado intensa a vida commercial maritima dos portuguezes. E essas proprias leis revelam que o movimento nesse sentido vinha desde muito longe. Póde dizer-se que acórda aqui na região do norte quando Gelmires, o bispo de Compostella, contrata Genovezes para a defesa do Minho contra as erupções dos Vikings normandos nos primeiros tempos da occupação arabe. A marinha militar é em Portugal coeva da fundação da monarchia, apparecendo-nos aliados os nomes de Affonso Henriques e Fuas Roupinho.

No tempo de Eduardo III, de Inglaterra, temos o tratado que os armadores do Porto e Lisboa fizeram com esse rei para a pesca reciproca nos mares dos dous paizes. D. Diniz, repetindo o exemplo do bispo de Compostella, contrata para seu almirante o Genovez Peçanha.

Os foraes registram abundantes testemunhos da importancia das pescarias nas costas e rios de Portugal. Por outro lado, se é um facto que a marinha portugueza antes e muito mais depois do tempo de D. Fernando tinha uma importancia superior, não é menos verdade que as incursões pelo Oceano não eram facto novo, nem até para nós proprios portuguezes. Do tempo de Affonso IV resta a noticia de uma ou mais viagens dos Peçanhas até as Canarias.

O atlas catalão de 1375, o portulano laurentino de 1351, o mappa trazido de Veneza pelo infante D. Pedro, mencionam, além da costa africana até ao rio do Ouro já visitado, de um modo, com effeito, obscuro e sujeito a impugnações, ilhas atlanticas que têm sido identificadas modernamente com os arcupelagos da Madeira e dos Açores. O valor e o alcance, pois, da empreza do infante D. Henrique estão em elle ter vindo, no momento opportuno, enfeixar e unificar essas tentativas anteriores em um pensamento firme e comprehensivo, sabendo applicar de um modo efficaz e pratico as forças reas creadas em um paiz que a situação geographica e as condições da politica peninsular tinham de impellir para a expansão ultramarina. Installado em Sagres, de 1418 a 1433, as expedições successivas enviadas contra a costa austral de Marrocos, póde dizer-se que nenhum resultado importante conseguem. São quinze annos em que, por este lado, as tentativas do infante não provocam mais do que o riso dos invejosos e a satisfação dos mal feridos pelo seu genio orgulhoso e esquivo.

Apenas, por accidente, logo no principio da empreza, se descobre o archipelago da Madeira, que todavia ficou sob o dominio da corôa ; bem como o dos Açores no fim deste periodo, em 1432, pelo achado da ilha de Santa Maria. Na costa africana não fôra possivel passar além do cabo Bojador, que a opinião geral considerava em «nec plus ultra». Nada, porém, descoroçoava o animo do infante : nem a inutilidade das viagens africanas, nem o escarneo desdenhoso dos cortezãos, nem o abandono em que o pai o deixava e a opposição tenaz com que impedira, tanto o progresso das emprezas marroquinas, como o plano que tivera de conquistar as Canarias. D. João I por cousa alguma deste mundo queria levantar a sombra de um conflicto com Castella, depois da arriscada guerra de que sahira rei.

***

Em 1433, D. João I morreu ; e assim que D. Henrique vio sobre o throno seu irmão Duarte, o bom e passivo principe destinado ao martyrio, pesando sobre elle com toda a energia da sua vontade refreada por quinze annos de contrariedade, começou por lhe extorquir a doação da Madeira. Ahi deu primeiro largas ao seu genio de colonisador. Iniciou as culturas novas da canna e da vinha, multiplicou as doações, coalhou a ilha de colonos algarvios, organisou o imposto, creando completo em todas as suas faces, o primeiro typo moderno da colonia de povoação. Não bastava, porém, isto para a febril impaciencia do infante. Facilmente o irmão lhe dera a Madeira, mais difficil, porém, era obter delle que se lançasse na temeraria empreza de Tanger. Vendo inutil a acção da sua eloquencia, ardente, vendo coligados contra si ambos os irmãos, D. Duarte e D. Pedro, D. Henrique não hesitou em lançar mão de todas as armas para conseguir seus fins. Poz principalmente em campo a ingenuidade santa, a candidez quasi infantil do irmão menor D. Fernando, que tambem reclamava para si uma outra Ceuta ; e sendo baldados esses rogos, seduzio a rainha, promettendo-lhe para o filho que trazia no ventre, a herança que desenhava magnifia á imaginação deslumbrada da cunhada. Nas afflicções do parto a rainha extorquio de D. Duarte a annuencia á empreza de Tanger.

Era em 1436. Tres annos durou a teima persistente do infante até ver realisados os seus fins. Essa tragedia assim iniciada entre as dores de uma parturiente, as lagrimas anciosas do rei afflicto, e depois os vagidos do infante recemnascido, provinha da fé dura e desfavoravel de D. Henrique, inaccessivel ás hesitações de uns, ás afflicções de outros, aos raciocinios de todos. Tinham-n'o por desvairado ? Mas esse proprio desvairamento, signal certo do genio fatidico retemperado na vontade inquebrantavel, esmagava o querer incerto dos tibios e o querer dolorido dos fracos. Não tinha coração o infante.

Quando a expedição de Tanger partio, em Agosto de 1437, havia já tres annos que por fim Gil Eannes dobrara o Cabo Bojador, e que Baldaija fôra até ao rio do Ouro. A' imaginação do infante appareceu-lhe toda a sua ' moreza, em ambas as suas faces, em um horisonte doirado de esperanças que a sua fé transformava em certezas. Havia de tornar-se a Africa ! Havia de conquistar-se Marrocos ! Tocava Tanger foi uma immensa catastrophe, da qual, para se salvar a si e aos restos do exercito, teve de deixar em penhor, nas mãos dos mouros o infante D. Fernando, Isaac sacrificado em holocausto, ao designio fatidico de que o infante se sentia portador. Elle que não chorava uma lagrima perante o cadaver da mãe morta subitamente ; elle que não hesitava em explorar em seu proveito a fraqueza da rainha gravida e a afflicção do irmão passivo : Como, porque hesitaria em entregar aos mouros essa victima condemnada, si ella espontaneamente, estendendo os braços, algemava-se ella para si o martyrio ? Era seu irmão ? Era ; mas os heróes, abrazados pela chamma de uma paixão, renegam a familia, conforme até prescrevem os textos sagrados : «por mim esquecerás pai e mãe».

D. Fernando ficava nas mãos dos mouros em refens da promessa da entrega de Ceuta, promessa que D. Henrique fizera na idéa de a não cumprir, mas fizera com essa certeza do imprevisto que é o proprio dos homens de acção. De Tanger mandando os restos da expedição para o reino foi elle a Ceuta, a vêr se conseguia com milagres de astucia e arte salvar o irmão que sacrificara. Vendo perdidas todas as esperanças, sabendo que flagicios crueis o pobre irmão soffria nas vesperas de sua morte proxima, não é crivel que a deshumanidade de D. Henrique fosse a ponto de não sentir varrerem-lhe a cabeça as estocadas do remorso. Passou talvez então a crise mais dura da sua vida. Desesperado, em principio de 1438, veio enterrar-se em Sagres, fugindo á côrte onde por seu lado o repenava as dores do arrependimento. Depois de repetidas instancias, D. Duarte conseguio avistar-se com o irmão em Portel, pensando obter delle o que todos lhe negavam, isto é, o conselho da entrega da Ceuta para resgate do irmão martyr. Em vez disso porem, D. Henrique, hirtamente funebre, diz-lhe com uma voz tremenda que arme outra expedição, que torne a assaltar Tanger. E voltou a fechar-se em Sagres. Era o mesmo que sellar a sentença de morte immediata do irmão captivo. Pouco depois, em Setembro, D. Duarte finara-se de dôr. Dous cadaveres, os cadaveres de dous irmãos jaziam por terra para cimento do edificio grandioso das descobertas portuguezas. Assim na India e em Babylonia era uso, depois de abrirem as valas onde se lançavam os fundamentos dos templos magnificos, lastrarem primeiro o sólo com victimas humanas sob que repousavam as fiadas de pedras cyclopicas.

Ceuta não se entregou ; mas o infante, de quem antes o geral da gente ria, provoca agora o sentimento de reprovação e terror que a deshumanidade infunde sempre até que é coroada pelo exito, transformando o réprobo em heroe. O malogro de sua empreza marroquina, o escasso proveito das viagens africanas e o remorso pelas crueldades commettidas, em vez de lançarem o infante no caminho do arrependimento, cada dia mais lhe exacerbavam a paixão ardente que o devorava, rebelando-o contra a injustiça da sorte, contra o esquecimento do Deus que tinha a peito servir, contra o mundo accusado e hostil que o cercava. A estranheza do seu genio, transforma se em uma hypocondria formal, a sua dureza em uma mysanthropia systematica. Quem o observava parecia-lhe ver o espectro de um homem fundido em bronze. Só em Sagres, com os seus marinheiros que lhe traziam constantemente noticias dos paizes ignotos, sobre que elle sentia ter lançado a guerra leonina : só com esses e com o mar o seu espirito emoedernido travava relações, mais de pensamento que de palavras, nas longas horas de esperança tragica, debruçado sobre o oceano.

*Oliveira Martins.*

(Continúa)

## REVISTA DIARIA

**Municipio de Serinhãem**—S. Exc. o Sr. governador do Estado, pelo seguinte acto, deu organisação judiciaria ao municipio de Serinhãem, que, desligado do de Rio Formoso, constituio-se ultimamente :

« *1.ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Março de 1894.*

« O governador do Estado ; considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Serinhãem ; e

« Tendo em vista o disposto nos arts. 2.º e 5.º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 (Disp. Transit.), e § 1.º do art. 11 da Constituição do Estado (Disp. Transit.),

« Resolve dar ao referido municipio de Serinhãem organisação judiciaria independente do de Rio Formoso, ao qual actualmente se acha annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 5 de Abril proximo para a installação solemne. — *Alexandre José Barbosa Lima.*

**Juiz de Direito e Promotor Publico do municipio de Serinhãem**—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 29 do corrente, nomeou os bachareis : Argemiro Martiniano da Cunha Galvão para o cargo de juiz de direito do referido municipio e Joaquim Samuel Carneiro Lins para o de promotor publico

**Senado de Pernambuco**—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barros de Lacerda, Malaquias Gonçalves, Aristarcho Lopes, Luna Freire, Sá Pereira, Velloso e Peretti, sendo presidida a reunião pelo Sr. Aristarcho Lopes.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o Sr. Luna Freire.

Não houve expediente.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

**Camara dos Deputados**— Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 7 Srs. Deputados.

Não houve expediente.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

**Concelho Municipal**—Passou hontem em sessão do Concelho Municipal em ultima discussão o projecto, que augmenta os vencimentos dos respectivos empregados.

Para esse acto só temos elogios por consagrar elle em principios de inteira justiça ; pois está nas mesmas condições não pode ter dous pesos e duas medidas diversas.

As circumstancias que tem determinado a concessão de melhora de vencimentos á outras classes do funccionalismo, não lhes eram especiaes, mas communs a todos os serventuarios publicos ; e por conseguinte a medida do concelho, além de justa é uma devida reparação da desigualdade que existia.

**Theatro Santa Izabel**—Em recita extraordinaria será hoje cantada pela companhia Sansone, a grande opera de Verdi, *La Forza del Destino*, que a doze annos não é cantada em Pernambuco.

Estreará no papel de *Preziosilla*, o mezzo soprano Desdemona Campagnoli que unida ao grupo dos bons artistas contractados pelo Sig. Sansone, dará excellente desempenho a apreciada opera.

Para commodidade dos espectadores haverá depois do espectaculo bonds para todas as linhas e trem para Olinda e Apipucos.

**Companhia do Beberibe**—No mez de Abril, que começa amanhã, regulará o preço d'agua dessa companhia no domicilio : 6$000 para a táxa minima, e 444 réis por metro cubico do excedente, na forma da interpretação do artigo 56 do regulamento das penas d'agua.

**Eleições de confrarias**—A irmandade de São José da Agonia, em meza geral, procederá amanhã, ás 10 horas do dia, a eleição de sua nova direcção.

— irmandade das Almas do Corpo Santo, ás 4 1/2 horas da tarde, de 2 de Abril proximo, procederá a eleição da mesa que deve rege-la até o fim do corrente anno.

**Paga-se sem consulta**—As apolices de seguro da *Equitativa* são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas do obito do segurado.

**O Brandeburgo**—O *Brandeburgo*, em que se deu o terrivel accidente que noticiamos era o maior dos couraçados allemães recentemente construidos. Sahira dos Estaleiros Vulcano de Stethio em Setembro do anno passado, entrando em serviço a 10 de Novembro na divisão do mar do norte.

Tinha 12 caldeiras, cujo serviço exigia um pessoal de 53 homens. Na occasião do desastre navegava a todo o vapor, com a pressão não superior de 7,000 cavallos, tendo dado nas viagens de experiencia 10,000 cavallos. A velocidade era de 16 1/2 nós por hora.

O *Brandeburgo* era notavel pela facilidade com que evoluia apezar das suas dimensões. Custara 9,3000.000 de marcos, cerca de 11 mil contos de nossa moeda.

**Erro judiciario**—Causou grande sensação na Inglaterra o descobrimento de um erro judiciario de que foi victima Cross Duckworth enforcado em Black, urn ha poucos mezes.

Duckworth accusado do assassinato de uma moça, Alice Barnes, foi processado, condemnado e executado, apezar de protestar sempre que era innocente. Ultimamente um individuo preso em Londres confessou ser o autor daquelle assassinato.

**Prisão por mendicidade**—Distribuir milhares de tigellas de sopa ou de caldo aos mendigos e ser processado por mendicidade, póde parecer impossivel, e entretanto aconteceu isso em Paris ao Sr. Rousset, que accumula as qualidades de anarchista, as funcções de cozinheiro e de conferencionista.

O Sr. Rousset é o inventor das sôpas—conferencias, cujo fim é converter as suas theorias anarchistas por meio do caldo de vacca A justiça publica o accusa de mendigar pelas casas particulares os cinco francos necessarios ao custeio do caldeirão anarchista, desviando uma parte da collecta para a sua propria marmita.

Rousset pretestou contra semelhante supposição sustentando que o dinheiro recebido era entregue por elle a um caixa, cujo nome recusa velar, para não compromettel-o.

Affirmou que cada sopa-conferencia lhe custava mais de 400 francos, cerca de 400$. dando como dava, de 1000, a 3,000 tigellas de sopa. Houve conferencias em que distribuida... 4,000 e 5 000 tigellas.

Ouvidas a accusação e a defeza, o tribunal correccional do Scena condemnou Rousset a seis mezes de cadeia e 50 francos de multa.

**Matadouro Publico**—Foram abatidas no Matadouro Publico 82 rezes para o consumo publico.

**Charanga do Recife**—Essa sociedade dará o seu primeiro passeio amanhã, ás 4 horas da tarde.

**Gremio Litterario José Bonifacio**—Reune-se hoje, as 10 horas da manhã para resolver sobre assumptos do seu interesse.

**Recreativa Commercial**—Essa antiga e acreditada sociedade recreativa realisa hoje o seu sarão trimestral, sob a direcção da Exma. Sra D. Joanna Auta Ferreira e Sr. João de Souza Pontes que teem envidado esforços para que seja brilhante a festa.

Tocará na recepção a banda do 2º batalhã, e a primeira valsa será precedida de uma linda ouvertura, caprichosamente ensaiada pelo Sr. Lourenço Thomaz de Souza regente da orchestra.

**Recreio Familiar da Torre**—Esta sociedade reune se amanhã, ás cinco horas da tarde, no lugar do costume, para tratar de assumptos referentes ao proximo baile de 7 de Abril vindouro.

**Gremio Litterario D. Pedro de Alcantara**—Sob a presidencia do Sr. Carlos Medeiros, em sessão de ante-hontem, foram reabertos os trabalhos dessa aggremiação litteraria.

Procedida a leição da nova directoria ficou ella assim organisada :

Presidente, Francisco do Rego Baptista.
Vice-presidente, Carlos A. Medeiros.
1º secretario, Francisco G. Temporal.
2º secretario, Francisco Almeida.
Thesoureiro, Manoel da Cruz Ribeiro.
Bibliothecario, Lauro Tavares.
Orador, Alvaro Fendon de Miranda.
Vice-orador, Samuel Pontual Filho.

A posse terá lugar na proxima sessão.

**Canninha Verde**—Este club carnavalesco reune-se amanhã em assembléa geral para tratar da approvação dos seus novos estatutos.

**Periodicos**—Recebemos e agradecemos :

O n. 10 d'*O Lidador*, da Victoria.

O n. 421 da *Lanterna Magica* que se publica nesta cidade.

**Proteccionismo na Inglaterra**—Apezar dos predicos dos seus economistas o movimento proteccionista accentua-se de certo modo na Inglaterra.

A convite da condessa de Lathom e da duqueza de Teck formou-se em Londres uma liga feminina para restaurar a industria de seda na Inglaterra. Ha 70 annos antes da decadencia de Spitulfieds a «Lyon Britannica» sómente aquella cidade tinha 25,000 teares, dando trabalho a 62,000 operarios. Actualmente a Inglaterra não tem mais do que 600 teares com 1,100 operarios

Em 1825 a Inglaterra importava tecidos de seda de valor official de trinta mil contos da nossa moeda, salvo o contrabando, e agora a importancia é de 300:000$000.

As damas inglezas propõeem-se na sua liga a só usarem seus vestidos de seda nacional, o que constitue um movimento proteccionista que um jornalista francez sempre humorista, diz ser o cumulo do egoismo —*chacun pour soie.*

**Sobre a imprensa**—No tervelinho de artigos que suscitaram no jornalimo francez os topicos de um discurso do novo academico Brunetiére sobre a imprensa, destaca-se este da *Liberté* que contém maior somma de verdades :

« A imprensa é na sua mais alta expressão, o improviso do pensamento ; partilha de todos os defeitos dos improvisos. Como admirar, se no impulso irresistivel do primeiro momento, não guarde ella sempre o sangue frio e o commedimento precisos ? Queriamos ver o proprio Sr. Brunetiére adstricto, cada dia, á ardua missão de julgar instantaneamente os homens e as cousas ; teria elle a convicção de que não se apaixonaria e não se engaria como tantos outros ?

O que é verdade é que a imprensa de hoje não é a de outr'ora. As informações substituem nella as grandes e largas doutrinas em que se aprazia e se elevava a polemica quotidiana. E' porém isto o effeito inevitavel da transformação que operou-se na sociedade moderna, em que a electricidade e as estradas de ferro tornaram do mundo inteiro o campo de observação diaria dos noticiaristas.

A curiosidade publica constantemente alerta, quer ser mais rapidamente, mais completamente, mais minuciosamente e até mesmo mais indiscretamente informada de tudo quanto se passa no paiz e em toda a parte.

E' preciso satisfazel-a a todo custo.

Não foi sómente essa revolução que mudou os habitos e os costumes do jornalismo, foi o gosto dos leitores, foi o espirito da sociedade que modificaram-se radicalmente.

Na realidade, a imprensa acompanha, de boa ou má vontade, a vontade e o capricho dos que veio ella a servir.

O Sr. Brunetiére estaria talvez mais proximo da verdade, dirigindo as suas criticas para muitas agregações da nossa sociedade, mas não em regiões inferiores, em que certa depravação do senso moral dá tanto exito á livros, á litteratura e á imprensa, que não merecia tal favor. »

**Os gatos no Egypto**—Os antigos Egypcios adoravam a deusa Sechet, uma creatura humana com cabeça de gato. O templo de Sechet jazia na outr'ora famosa cidade de Rubastis. Ahi vinham annualmente cerca de 700.000 fieis, levando a delegação de cada districto todos os gatos mortos que haviam «abandonado a esphera de acção» nas suas respectivas localidades durante o anno. Estes gatos mortos, que eram todos cuidadosamente envolvidos e embalsamadas, eram enterrados no *Cemiterio dos Gatos* nas planicies de Zakazik, sendo esse o lugar onde se erguia a imagem Sechet. Uma das maiores curiosidades do Egypto actual são as catacumbas, onde se vêm os restos desses innumeros milhões de gatos, cada um envolvido em linho e sellado dentro de um jarro de terra vermelha.

Acredita-se que o gato domestico da Europa e da America descende do gato egypcio.

Um dos principaes chefes das caravanas mahometanas que veio em peregrinação a Mecca é o *Sheik dos Gatos*, ou Pae dos Gatos, que vai em um camello carregado de duzias de cestos cheios de gatos de todas as idades, tamanhos e côres.

Segundo uma antiga lei ingleza, votada no anno de 938, qualquer pessoa reconhecida criminosa de haver furtado um gato, devia pagar de multa «uma ovelha leiteira, com a sua lã e o seu cordeiro. »

**Jornaes no Japão**—Nestes ultimos annos o jornalismo no Japão tem tido extraordinario desenvolvimento.

Só em Tokyo ha mais de cem jornaes e revistas, sendo o mais importante pela sua circulação o *Asabi Shimbum* (Noticias da Manhã). Tem uma tiragem de 100.000 exemplares.

O *Diario de Noticias* de Tokio tem uma extracção só de 30.000 exemplares, mas é muito considerado, lido pelas pessoas de mais conhecimentos scientificos.

A grande circulação do *Asabi Shimbum* deve-se sem duvida ao facto de elle publicar romances continuados, em folhetins, o que faz com que as damas de Tokio e arredores o procurem muito.

O *Diario de Noticias* não faz o mesmo ; occupa-se simplesmente de occurrencias do dia, relatando as festas, incendios, assassinatos, suicidios, occurrencias do *sport*, sentenças dos tribunaes e representações theatraes. Os seus artigos editoriaes tratam quasi sempre de politica e são escriptos com certa vehemencia.

Só em Tokyo são mais de 30 os jornaes diarios, quasi todos publicados pela manhã.

**Faculdade revolucionada**—A Faculdade de Direito de Harvard, nos Estados-Unidos, está revolucionada.

Ha um pouco um dos principaes membros do pessoal da Faculdade, acompanhando em visita á bibliotheca da Faculdade algumas senhoras, mostrou-se muito escandalisado d'alli encontrar muitos estudantes em mangas de camisa. O lente convidou logo as gentis visitas a sahir e apresentou uma queixa ao reitor contra os estudantes «que tiravam os paletots e mostravam-se em mangas de camisa como quaesquer operarios.»

Graças á influencia desse lente, foi prohibido aos estudantes lêr na bibliotheca em mangas de camisa

Por seu lado os estudantes protestaram, promovendo uma petição para que a Faculdade não contrariasse um costume antiquissimo.

A petição subio á congregação.

**Amor despresado**—Para o esplendido *Album de dança*, do Sr. Eduardo Paiva, collecção de escolhidas musicas para piano, entra agora uma walsa assim intitulada e que não duvidamos recommendar aos amadores.

Essa musica é composição dos Srs. major Leal e Dr. P tombo, segundo o exemplar que temos á vista.

Ao edictor aeradecemos a offerta de um exemplar do *Amor despresado.*

**Roubo audacioso**—Informaram-nos que em Palmares, em casa dos Srs. tenente Ovidio Ramos, José de Carvalho e Fenelon Campos moços empregados no escriptorio da Estrada Sul de Pernambuco e que moram juntos, deo-se na noute de quinta para sexta-feira ultima, um roubo de diversos objectos de valor como fossem dous relogios sendo um de ouro e duas cadeias do mesmo metal com as respectivas caçoletas, uma dellas preta com a lettra A, um abotuadura completa para camiza, com pedras de diamantes, uma faca apparelhada de prata com cabo de marfim e ouro, diversas peças de roupa como fossem calças de casemira, camizas de flanella, lenços, colarinhos etc. e tambem cerca de 20$000 em dinheiro.

Os ladrões penetraram na casa por meio de arrombamento feito em uma janella da cozinha e a serem presentidos fugiram pela mesma janella.

A policia daquella cidade cumpre proceder ás necessarias deligencias alim de ver se descobre os ladrões.

Foi encontrado um escôpro de que se serviram os ladrões para fazerem o arrombamento na janella de que fallamos acima.

**Atheneu Musical Pernambucano**—Esta sociedade realiza hoje ás 8 horas da noute o seu sarão mensal, que constará de um explendido concerto vocal e instrumental seguindo-se a parte dançante.

E' de esperar que seja uma brilhante noute para os seus socios e convidados.

Agradecidos pelo convite que nos enviaram auguramos á sua digna directoria um exito feliz pelos esforços que tem empregado para o brilhantismo do mesmo sarão.

**Telegramma retido** — Acha-se retido no Telegrapho Nacional o seguinte despacho :

Para academico Urbano Eulalio, procedenie de Campo Maior.

**Inspetoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 29 de Março de 1894.

Boletim metereologico

| Horas | Term centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25,°7 | 756m,37 | 21,57 | 92 |
| 9 » | 26,°3 | 758m,45 | 23,24 | 83 |
| 12 » | 27,°6 | 757m,11 | 22,93 | 79 |
| 3 t. | 27,°9 | 757m,35 | 22,12 | 86 |
| 6 » | 27,°2 | 756m,67 | 22,47 | 86 |

Temperatura minima 24,25
Temperatura maxima 30,75
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m8
Chuva 3,m2.

Direcção do vento, calma de meia noite até 10 h. 35 m. da manhã ; N até 11 h. 28 m. ; E até 1 h. 57 m. ; ENE até 2 h. 40 m. da tarde ; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 2,m34 por segundo

Nebulosidade média 0,87

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 29 de Março | 10—15 da m. | 1m70 |
| B. M. | 29 de Março | 4—40 da t. | 1m00 |

**Passageiros**—Chegados do Norte no vapor nacional *Jaboatão* :

Francisco A. F. Silva, Maria F. da Conceição, Manoel Moreira, Rita Moreira, Lourenço Pinto Martins, Maria C. de Souza, H. Jacobson, Vicencia F. e Silva Luiz Ignacio Torres, Silverio F. A. Jorge Filho e 1 criada, Alfredo Pegade C. Cortez, Antonio José de Medeiros, Maria Sampaio, 1 filho e 1 criada, Fabricio Maranhão, 2 filhos e 1 criada, Alipio P. da Silva, João Pinto Meirelles, Joaquim Simoneti, Damiana Pedroza, Francisco A. Barbalho, Maria da Conceição, Manoel Bandeira, Rita Maria da Apresentação, Capitão Francisco M. Pereira da Costa, José M. de Salles, Antonio Pereira e sua senhora, Clodomiro de P Barbosá, João A. Figueiredo sua senhora e 1 filha, H. da Silva, João José de Santa Anna, 2 praças.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Março de 1894.

| | |
|---|---|
| Existiam | 497 |
| Entraram | 7 |
| Sahiram | 15 |
| Existem | 4.9 |
| A saber : | |
| Nacionaes | 464 |
| Mulheres | 10 |
| Estrangeiros | 15 |
| Mulheres | 0 |
| Total | 489 |
| Arrasoados | 443 |
| Bons | 421 |
| Doentes | 17 |
| Loucos | 5 |
| Loucas | 0 |
| Total | 443 |

Movimento da enfermaria :
Não houve.

**Hospital Pedro II**—O movimeato desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 29 de Março foi o seguinte :

| | | |
|---|---|---|
| Existiam. . . . . | 736 | |
| Entraram. . . . . | 34 | |
| | | 770 |
| Sahiram . . . . . | 22 | |
| Falleceram . . . . | 2 | |
| Existem . . . . . | 748 | |
| | | 770 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio á 12.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

ILEGIVEL

# PERNAMBUCO

## LEI N. 26

**O Concelho Municipal do Recife**

Resolve:
Art. 1.º Fica permittido o estabelecimento de fabrica de picar fumo na Travessa do Muniz.
Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario
Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 29 de Março de 1894.
Desembargador *Luiz d'Albuquerque Martins Pereira*, Presidente.
Dr. *Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho*, Servindo de 1.º Secretario.
*José d'Azevedo Maia e Silva*, Servindo de 2.º Secretario.
Publique-se.
Recife, 30 de Março de 1894.
*Manoel Pinto Damaso*, Prefeito.

## LEI N. 27

**O Concelho Municipal do Recife**

Resolve:
Art. 1.º Ficam elevados 25 % nos vencimentos dos empregados da Prefeitura e da Secretaria do Concelho, a contar do 1.º de Janeiro do corrente anno exceptuados aquelles que já tiveram augmento pelo orçamento vigente.
Art. 2.º Ficam elevados a 3$000 as diarias dos serventes internos do Concelho Municipal e da Prefeitura.
Art. 3.º Revogadas as disposições em contrario.
Sala das Sessões do Concelho Municipal, 29 de Março de 1894.
Desembargador *Luiz d'Albuquerque Martins Pereira*. Presidente.
Dr. *Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho*, Servindo de 1.º Secretario.
*José d'Azevedo Maia e Silva*. Servindo de 2.º Secretario.
Publique-se.
Recife, 30 de Março de 1894.
*Manoel Pinto Damaso*, Prefeito.

## Relatorio apresentado a Assembléa Geral dos Accionistas do Derby Club de Pernambuco, em 31 de Março de 1893.

*Srs. Accionistas:*

De conformidade com o art. 16 dos Estatutos vamos hoje dar-vos conta do occorrido durante o anno de 1893.

ADMINISTRAÇÃO

De accordo com o que preceituam os nossos Estatutos realisou-se a eleição da nova Directoria, em Assembléa Geral de 8 de Maio de 1893, recahindo nos accionistas Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Joaquim Luiz Teixeira e João Benigno da Silva.

CORRIDAS

Foram realisadas 47 corridas, que produziram um resultado liquido de 7:039$992, tendo sido destribuida em premios aos proprietarios de animaes, a quantia de 42:695$000.

Ainda este anno não nos foi possivel realisar a inscripção para o pareo «Grande Premio Derby Club de Pernambuco».

A falta de animaes de sangue neste Estado é bastante sensivel: quatro ou cinco parelheiros apenas existem em condicções de disputar os premios, e a causa, Srs. Accionistas, é força confessal-o, em parte devido as proprias Emprezas hippicas, que já deixando de formular nos seus projectos, pareos de tal natureza, e quando o fazem applicam até nos proprios pareos de «Handcap», o malfadado art. 5.º, que por nossa dignidade devia ser banido do Turf Pernambucano.

Raro é o projecto de inscripção em que não se veja em suas observações a clausula de não poder-se realisar esse pareo sem que se inscrevam e corram 4, 5 e 6 animaes.

Impossivel tambem torna-se aos proprietarios mandarem vir novos animaes; os premios dados e as condicções dos pareos annunciados não compensam as despezas feitas por aquelles; mas manda a verdade tambem que se diga ser impossivel augmental-os em vista do estado financeiro que atravessamos.

SOCIEDADES DE CORRIDAS

Continua o mesmo accordo entre as tres sociedades sportivas.

STOOD BOOK

A cargo da Empreza Prado Pernambucano permanece esta commissão que tem-se desempenhado satisfatoriamente.

DEBENTURES

Em dia tem-se pago os juros destes titulos, tendo-se resgatado mais 10 de conformidade com a vossa proposta em Assembléa Geral de 1890.

PREDIOS

O sobrado desta Empreza continua alugado ao Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti pelo aluguel annual de 1:000$000.

A cocheira permanece alugada ao Sr. Francisco Corrêa de Rozende pelo alugel de reis 600$000, e da mesma maneira o outro predio Coudelaria Temeraria por 480$000. Os terrenos da Baixa Verde, e o que fica annexo ao Prado da Estancia tambem estão alugados, este ao Sr. Antonio Lopes de Carvalho, por 3[illegible]$000 e aquelles ao Sr. Bernardino Roza por 96$000 annuaes.

Embora não faça parte deste relatorio a Directoria scientifica-vos das obras que estão se executando no Prado da Estancia.

De ha muito necessitava este estabelecimento de pintura, e varios trabalhos de carpina, e devido ao nosso estado financeiro, iamos adiando até que fomos obrigados a darmos começo, por temermos maiores despezas para o futuro.

Tendo sido chamada á concurrencia para a pintura do edificio, diversas foram as propostas apresentadas, e a que melhores vantagens offereceu foi a do Sr. José Antonio Bitencourt pelo preço de 3:000$000.

Devido a estes trabalhos temos sido obrigados a realisar as corridas nos outros Prados; gentilmente cedidos por suas dignas Directorias, esperando por todo o mez de Abril principiarmos alli de novo a funccionar.

EMPREGADOS

Continuam nos cargos de guarda-livros e empregado da Secretaria os Srs. Alexandre Americo de Caldas Brandão e Manoal Ribeiro Castro.

Ambos estes Srs. são dignos de todo o elogio, pelo modo com que desempenham-os seus logares.

Na conservação do Prado da Estancia existem dous homens para este serviço.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

No anno findo apenas realisou-se uma transferencia de uma acção, o que vereis do mappa annexo.

DIVIDENDO

Em Janeiro de 1893 esta Sociedade deu o 3.º dividendo na razão de 20$000 por acção.

CONCLUZÃO

Eis, Srs. accionistas, o que podemos relatar-vos do occorrido no anno de 1893, pedindo-vos apenas desculpa se não satisfizemos a vossa espectativa.

Recife, 25 de Março de 1894.

*A. I. do Rego Medeiros.*
*Joaquim Luiz Teixeira*
*João Benigno da Silva.*

PARECER FISCAL

*Srs, accionistas do Derby Club de Pernambuco*

A commissão abaixo assignada, em comprimento da disposição dos Estatutos d'esta Sociedade e de que preceitua o art. 119 da Consolidação das leis das sociedades anonymas vem dar-vos conta de sua missão.

Examinando a escripturação do anno de 1893, achou-a na melhor regularidade pela clareza e exactidão de seus lançamentos, em harmonia com os documentos de receita e despeza os quaes estão archivados.

Que a conta de devedores Geraes mostra um saldo de 2:674$988 maior do que o representado no balanço de 1892, de cuja comparação resulta a differença de 310$890 proveniente da natureza de seu movimento.

Nella existem quantias que não podem ser cobradas com exito favoravel por varias razões que as fundamentam; e portanto devem ser della retiradas afim de que esse titulo seja representado pelo seu valor real, fechada a differença por lucros e perdas como já foi indicado em nosso humilde parecer relativo ao anno de 1892.

Sente a commissão dizer que as finanças não são lisongeiras visto, como no balanço que faz objecto deste parecer, foi mister passar da conta de lucros suspensos, a importancia de 1:648$202 para fazer face a despeza no valor de..... 70:400$602 procedendo essa differença, não só de terem sido um pouco mais avultados os premios nas corridas, como tambem do decrecimento do jogo nos Prados.

Terminando a commissão é de parecer que sejão approvadas as contas de despezas feitas pelo Thesoureiro o Sr. Joaquim Luiz Teixeira.

Recife 27 de Março 94.

*João José de Amorim.*
*Manoel Martins Fiuza Junior.*
*Manoel Medeiros.*

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO DO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO REALISADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893.

**Activo**

| | |
|---|---|
| Bens semoventes | 92$520 |
| Caixa economica | 580$000 |
| Moveis e utensilios | 3:192$000 |
| Caixa | 1:8[illegible]2$666 |
| Devedores geraes | 2:674$988 |
| Diversas contas | 1:142$600 |
| Prado da Estancia | 166:556$865 |
| | 176:041$639 |

**Passivo**

| | |
|---|---|
| Capital nominal realisado | 148:000$000 |
| Debentures | 22:000$000 |
| Juros vencidos | 112$000 |
| Dividendo | 800$000 |
| Fundo de reserva | 973$783 |
| Lucro suspenso | 4:155$856 |
| | 176:041$639 |

Pernambuco 31 de Dezembro de 1893.

Relação da transferencia de acções do Derby Club de Pernambuco de 1893.

| Cedente | Cessionario |
|---|---|
| *Manoel Medeiros.* | *João Benigno da Silva.* |

Derby Club de Pernambuco 31 de Dezembro de 1893.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE MARÇO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente, com alterações pelo juiz Caldas Barreto.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Appellações crimes:
De S. Bento—Appellante Felippe Manoel da Silva, appellada a justiça.
De Ipojuca—Appellante Pedro José da Costa, appellada a justiça.
Appellação civel:
Do Recife—Appellant Manoel Joaquim Pessoa, appellada a Intendencia Municipal.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:
Appellação civel:
De Bom Jardim—Appellante D. Jose ha Maria da Conceição, appellados os herdeiros de Manoel Teixeira da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:
Appellação civel:
Do Recife—Appellante o Concelho Municipal, appellado Antonio de Figueiredo Oliveira.
Encerrou-se a sessão ao meio dia.

## Junta Commercial do Recife

*Acta da sessão extraordinaria em 21 de Março de 1894*

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

*Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar*

**A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputado Figueiredo e supplentes Moreira Dias e commendador Sá Leitão.**

**Lida foi approvada a acta da sessão anterior, em seguida procedeu-se a leitura do seguinte**

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de Porto Alegre, datado de 26 do mez passado, accusando o do Presidente desta Junta de 18 de Janeiro ultimo, no qual communicara a sua nomeação e posse. Archive-se.

Da Associação Commercial Beneficente, com data de 18 do corrente e em resposta ao do Presidente desta Junta, declarando que ficava a disposição da mesma o salão de honra do edificio da mesma Associação para ali ter logar no dia 28 a eleição de dous deputados á referida Junta. Inteirado.

Da Junta dos Correctores de 20 do corrente, remettendo o boletim das cotações realisadas durante a semana de 12 a 17. Archive-se.

Foi mandado á rubrica o livro copiador de Julio & Cª.

DESPACHOS

Petições:

De Moreira Oliveira & Cª estabelecidos á rua do Marquez de Olinda n. 13, para archivamento de seu contracto social. Archive-se.

De José de Souza Rodrigues e João de Souza Rodrigues socios componentes da firma José Rodrigues & Cª, para archivamento de seu distracto social. Archive-se.

De José Gargel do Amaral estabelecido nesta cidade com commercio de fazendas á rua 1º de Março n.º 20 A, pedindo carta de matricula. Como requer.

De Adolpho de Castro e Silva, estabelecido com commercio de chapéos, á rua do Barão da Victoria n. 3, para identico fim. Deferido.

Pelo Dr. Secretario foi apresentado um livro de cem folhas para registro de firmas ou razões commerciaes na fórma do Decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890.

Nada mais houve, sendo encerrada a sessão as 11 e 1/2 da manhã.

# MUSICIANA

## EPHEMERIDES LYRICAS

30 de Março

1812—Vai a scena no «Scala», a opera «La Vedova Stravagante» de Generali.

1838—No theatro «Opera Comique» de Paris, apparece a opera «Le Perruquier de la Regence» de A. Thomaz.

1888 Em S. Petersbourg, canta-se a «Edmea» do maestro Catalani.

## O MAESTRO

O maestro é a figura mais séria da companhia.

Quasi sempre baixo e gordo, é grande amigo do barytono com quem conta para cantar as suas composições.

Usa bigode, chapéo pequeno, annel onde deixa ver a sua nobreza e é muito severo com a orchestra.

Aos ensaios chega uma hora antes, e quando succede encontrar nos corredores do theatro algum dilitanti, conversa sobre a sua carreira, a intimidade com Ricordi, o modo porque Mascagni o apreia, a consideração que lhe dispensa Almitore Galli e o respeito que impõe aos artistas «Si fuguri che al Dal Verme ho sostituto Mancinell; non parlo del Marino; ma del noto Luigi Mancinelli».

O diletantti começa então a fallar sobre litteratura e sobre os demais regentes de orchestra.

«Conosco molto il Fomê; é un bravo maestro ma, cosa vole, non sa farsi rispettar. Boccherini é molto mio amico: abbiamo studiato insieme; ma tutte le volte che se mette colla bachetta, non so perchè, porta sempre una direzione fredda «Mascheroni è meglio armonista che direttore» Rodolfo Ferrari ha ancora bisogna di qualche lezzione».

Chegando a conversação sobre composição, o maestro aponta um grande numero de thechos que escreveu, e quasi sempre cita algumas fugas.

«No mi piace molto la musica leggera Preferisco la classica. Ho scritto un quartteto per corde, che é qualche cosa di bello; é un genero un tanto fugato»

O maestro tem sempre algum segredo com o emprezario «Ho qualce cosa a dirtti.»

Quando entram os coristas, elle mal lhes dá o «buon giorno» e fallando ainda com o dilettantti diz-lhe:

«Questa gente mi danno il buon giorno, perche non sono franchi nelle sue parte.»

Principia o ensaio.

Logo no terceiro compasso, o violoncello dá uma nota falsa.

«Cosa fá quel violoncello? Attenzione ai bemolli. Cominciamo»

No meio da symphonia o clarinetto faz uma desafinação.

«Eh! che avete fatto? Andiamo un'altra volta, signori: Raccomando um poco più di attenzione agli accidenti!...

Assim ensaia-se a symphonia até o final, que è em fortissimo, mas é tocado sem a indiação da musica.

O maestro bate com toda força na estante.

— Ma... non vede che abbiamo due F. F? Fortissimo! Fortissimo!

Due F. F. vogliono dire fortissimo, cioè, con duatta forza!

Faciamo ancora una volta queste due battute Vi prego!

Entra em seguida o côro de mulheres que é cantado em fortissimo.

O maestro ainda irritado com o que acabava de succeder na orchestra, levanta-se da cadeira e grita furioso Siamo nel inferno!

Non avete mai cantato nel coro! E é cosi che le signore si mettomo in scena!

Tudo isso se passa até que vem um outro côro, que internamente é cantado por vozes de homens

— Bravo, bravo—diz o maestro,—ma diterni signori, che cosa vi ha insegnato questo benedetto maestro dei cori? Non vede che tutto il coro se fa a sotto-voce?!

E como gridare como dei cane?

Algum corista mais parlador faz ao seu companheiro uma pergunta.

Silenzio! Silenzio! Si volete parlar mettevi fuoni. Voglio il rispetto.

Quando vem o soprano com a cavativa, elle socega um pouco, mas depois do terceiro compasso do recitativo, ha uma desafinação.

Elle então que de todo não se havia esquecido do côro puxando do bolso esquerdo o lenço, vira-se parao *spala* e simulando calma—*Mi fa il favore di darei la nota, che cosi la signora sentirá meglio.*

Vem o tenor com a *romanza*. O maestro está contente com o bom desempenho da primadona. Conta com o tenor, que não commetteu falta alguma. Tudo vai da melhor forma. Entra o barytono para o terzetto.

A cousa muda de figura. O tenor que não supporta o barytono para abafar-lhe a voz grita a bom gritar.

O maestro começa a puxar a barba e fazendo parar a orchestra dirige-se ao tenor *Il tuo maestro non t'a insegnato che la romanza.*

O tenor bate com a bengalinha na perna esquerda e depois de alguma discussão tudo continua bem atè que chega o *concertante* onde o *basso* vem logo meio tom acima.

Novas contrariedades; novos gritos. O emprezario é chamado.

— Domani non si fará quest'opera — diz o maestro.

Acalmado por aquelle, recomeça o ensaio — Fermate; fermate bene.

Na noute do espectaculo o maestro apresenta-se de casaca e para melhor mostrar o seu valor traz uma becheta—muito pequena.

Com todo o enthusiasmo dirige a simphonia que passa de todo desapercebida pelo publico.

Contrariado e bem contrariado olha para o clarinetto e a meia voz diz-lhe—come se fá in questa città!

Nos intervallos passeia pelos corredores procura conversar com algum chronista a quem nota o pouco valor que o publico deu a symphonia. *In Messina io andava sempre in scena. Dottore; mi fate il piacere di dire nel vostro giornale qualche cosa della sinfonia.*

Deixando este, encontra outro com quem conversa sobre os grandes theatros em que trabalhou e o modo excellente porque fôra acolhido. Si este tem a infeliz ideia de perguntar pelas suas composições elle desenrola um enorme catalogo de vaisas, romances, scenas dramaticas e fugas cada qual mais difficil, terminando sempre do seguinte modo—*Si ta compagnia restera più alora faró sentir la mia opera che e qualche casa di bello.*

*Juvenal.*

# LITTERATURA

## Chagrins

Onde a ventura que o idéal [illegible]
Ao coração gentil [illegible]
A [illegible] felicidade
U[illegible] de goso á perceber serena?

[illegible]
Em soltejos de amor o peito [illegible],
E o desprazer—fatal realidade—
Ao de enganno coração [illegible]!

Dizem que é flores para quem na mente
Embala o vasto sonho adolescente,
A vida; é iame de formoso estio;

Mas a vida me vai na flor dos annos,
E trago ao peito o fel dos desenganos,
De crenças tenho o coração vasio!...

*Epaminondas de Albuquerque.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ecce iterum Chrispinus...

Voltam á scena os *buffoni*, de novo tilintam no tablado politico os guisos de Arlequim.

Tem a palavra D. Bibas:

... «o meu appello ao Governo da União para desaggravo da nossa lei fundamental, *tão profundamente violada*, não encontrou perante o Presidente da Republica o apoio a *que lhe davam direito terminantes disposições da Constituição Federal (!)*

Quer dizer, que o Marechal Floriano Peixoto, *apezar de terminantes disposições da Constituição Federal*, e de *profunda violação* da Constituição do Estado, negou apoio ao *legitimo (?)* chefe do poder executivo *legal (?)* de Pernambuco...

Quer dizer, que o Marechal Presidente, por sua vez, violou a Constituição Federal, não attendendo ás *taes disposições terminantes*, e tornou-se complice do usurpador no desrespeito com que este offendeu a lei primaria do Estado.

Para um *Custodista*, ainda que *pacato* e *inoffensivo*, está bem essa linguagem.

Com estas e outras que taes accusações é que os rebeldes de 6 de Setembro proclamaram usurpador, despota e tyranno, ao Marechal Floriano Peixoto, a quem diziam divorciado da Constituição de 24 de Fevereiro.

Da parte de quem pretendeu sustentar, em pleno quartel general neste Estado, a legitimidade da rebellião custodista, a pureza e dignidade das aspirações desta e a justiça das accusações pelos rebeldes irrogadas ao Marechal, comprehende-se tal linguagem e tal conducta.

Mas, quem publicou manifesto, demonstrando que o Marechal esteve sempre com a Constituição; quem concitou os seus co-religionarios a cerrarem fileiras em torno do Marechal, por isso que este symbolisava a Republica concretizando a lei; o Sr. Dr. Martins Junior.... digamol-o, não pode decentemente nem usar de tal linguagem, nem acceital-a por fórma alguma.

Sim! Ou o Marechal sustentando e apoiando o Governador do Estado estava com a Constituição Federal, ou não: na primeira hypothese o dever dos congressistas seria *resignar* o *mandato*; na segunda hypothese, o seu dever inilludivel seria *combater o Marechal* Floriano.

Não ha fugir deste dilemma.

Por outro lado, ou estavam com a bôa causa o Sr. Dr. Ambrosio e os seus amigos, ficando ainda que passivamente com o ex-almirante Custodio quando este tomou armas contra o governo do Marechal Floriano, e em tal caso é evidente que ficara com o máu partido, quem como o Dr. Martins se alistou no campo adverso apoiando o mesmo Marechal; ou a bandeira patriotica estava em mãos do ex-chefe do partido recentemente *deposto* da direcção deste, e em tal caso fallecia razão e bôa justiça ao Dr. Ambrosio e seus amigos.

Mas o partido adoptado pelos Srs. Drs Ambrosio, José Vicente etc. é que levou á prisão os seus co-religionarios mais corajosos, Dr. Albino Meira e Martiniano Veras; é a causa vencida, e hoje refugiada a bordo da *Mindello*, batida em Itararé ou foragida no Norte. Com esse grupo, no dizer do proprio Dr. Martins Junior, ficou um farrapo da bandeira republicana.

Outra muito diversa foi a orientação adoptada pelo ex-chefe, e hoje «*dictador no seu partido*» na phrase da proclamação do directorio republicano, assignada em primeiro lugar pelo Vice-governador.

S. S., capitão do batalhão 6 de Março, teria terçado armas varonis com as falanges do Sr. Ambrosio se a luta se tivesse prolongado, não terminando a 13 de Março.

Como é pois que aos adeptos do grupo *dictatorial*, isto é, do grupo Martins, vem o Sr. Dr. Ambrosio pedir remedio para inconstitucionalidades e delictos que estes não reconhecem como taes?

Insiste o Sr. Capitão Martins Junior em crer que o Marechal Floriano errou, isto é, violou a Constituição negando apoio material ao Congresso do Estado em 6 de Maio do anno passado?

Si assim é, então carece de sinceridade o manifesto com que S. S. condemnando o ex-almirante Custodio, demonstrava ser perfeitamente constitucional a conducta do Vice-presidente da Republica.

Si assim é, pode-se affirmar que S. S. si estivesse presente como deputado federal na sessão em que o Sr. Seabra apresentou a denuncia contra o Marechal, o capitão Martins Junior, teria votado pela procedencia dessa denuncia.

Si assim é, o Sr. capitão não apoiou, não defendeu a Lei, pois desta estaria divorciado o vice-presidente da Republica: S. S. teria vindo amparar-se de quem lhe pareceu mais forte.

Si assim é...

Mas não: fiquemos por hoje aqui.

Tomamos uma assignatura para essa temporada,

Muito nos praz a opera *buffa*.

*Juvenal.*

(!) Pseudo—mensagem de 29 de Março.

## Eleição de Muribeca

Nós abaixo assignados eleitores do municipio de Muribeca declaramos, que comparecemos ás 9 horas no dia 1º de Março, na casa da Camara para a eleição, que se ia proceder nessa secção somente, e que depois de tomarem assento os mesarios, entrou fardado um cabo, ou alferes do batalhão 6 de Março, de nome João Soares Brandão, que trazendo uma porção de desordeiros em altas vozes gritava, que não haveria eleição, e se insistissem em procedel-a, correria sangue, ainda que passasse por cima de seu cadaver; sendo que o mesmo official conferenciava com o commandante e praças do destacamento, que se achavam proximos.

Nessas condições de terror alli nos demoramos até ás 3 horas da tarde, quando nos retiramos da villa sem haver eleição. Entretanto nos constou que no dia seguinte 2 do corrente, as horas altas da noite o mesmo official em companhia do cidadão Manoel Xavier, o prefeito seu filho, [illegible] Manoel Cirne, reuniram-se aquellas horas e [illegible].

José de Souza Cavalcante.
Augusto de S. Albuquerque.
Francisco José da Silva.
Lourenço Correia de Araujo.
Eduardo Luiz da Fonseca.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco M. de Lima.
Honorio Luiz Norberto.
Manoel Carneiro Leão.
Manoel Henrique Pereira.
Horacio Carneiro Leão.
Manoel Netto Bezerra.
José Augusto Carneiro Leão.
Napoleão Honorio de Vasconcellos.
Caetano de Carvalho Cavalcante.
Manoel Celestino Mendes da Silva.
Domingos Bandeira Mendes da Silva.
Ignacio Xavier Mendes da Silva.
Manoel Silvio Carneiro Campello.
Manoel Carneiro Leão Sobrinho.
José Joaquim Sant'Anna.
José Ferreira da Silva.
Galdino Francisco das Chagas.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
José Maria de Souza.
Manoel Ignacio da Paz.
Pedro Cordeiro de Albuquerque.
Sebastião Bezerra de Albuquerque.
Francisco Lins de Oliveira.
Sebastião Olympio Lobo.
Sebastião Mendes P. da Silva.
Antonio Pereira Mendes da Silva.
José Netto Bezerra.
Bento de Souza Barros.
Ricardo José Mendes da Silva.
Manoel Raphael dos Anjos.
Alexandrino Romão do Nascimento.
Antonio Paz Barreto.
João Francisco da Costa Emeterio.
Manoel Francisco Pereira.
Sebastião Bezerra de Albuquerque.
Manoel Felix da Silveira.
Manoel Virginio Carneiro Leão.
Manoel Marques Carneiro Leão.
Olympio Eliziario dos Santos Alvarenga.
Marcellino Miguel Albuquerque.
João Miguel de Albuquerque.
Manoel Cavalcante Lacerda.
José Miguel de Albuquerque.
João Carlos de Albuquerque.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Francisco da Silveira
João Raimundo de Jesus.
João Baptista de Mendonça.
Virginio Theophilo Carneiro Leão.
Atomo Cavalcante de Araujo.
Antonio Firmino de Souza Bandeira.
Alvorino de Souza Bandeira.
Olympio Coelho da Silva
Manoel Torre da Paz.
Manoel Francisco Coelho da Silva.
Joaquim Ignacio das Chagas Bezerra.
João Francisco de Faria Cabral
Luiz Archanjo de Barros Campello.
Antonio da Silva Rocha.
José Antonio da Silva Guimarães.
João Martins Ferreira.
José Francisco Borges.
José Nogueira Tavares.
José Luiz dos Passos
Joaquim de Paula Vanderley.
Pedro Alexandrino de Sant'Anna.
Manoel Ignacio Ferreira Coimbra.

Muribeca, 8 de Março de 1894.

Reconheço as lettras e firmas retro declaradas serem verdadeiras, em testemunho (signal) de verdade dou fé.

Muribeca, 10 de Março de 1894.

O escrivão,
Antonio Gonçalves Palanqueta.

## Partido Republicano

A maioria do Directorio do partido republicano d'este Estado faz publico, para conhecimento d'esse partido, que nada tem de commun com o *Directorio*, que acaba de ser constituido pelo Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior e que, si não é mesmo uma representação dos partidarios d'esse cidadão, pois não consta da parte de alguns dos escolhidos a acceitação da inclusão de seus nomes, muito menos póde ser o legitimo orgão do grande partido republicano do Estado.

Declara ainda que trata de promover a organisação de um Directorio, que seja a verdadeira expressão da vontade da maioria do partido republicano e está certo de que assim corresponde a uma urgente aspiração do mesmo partido, cujos destinos continua provisoriamente a dirigir até a organisação do Directorio definitivo

Recife, 30 de Março de 1894.

*Ambrosio Machado.*
*Dr. Ermiro Coutinho.*
*Bernardo Camara.*
*Francisco do Rego Barros de Lacerda*
*Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.*
*Manoel da Trindade Peretti.*
*Virginio Marques Carneiro Leão.*
*José Vicente Meira de Vasconcellos.*

Faz hoje anniversario natalicio á Exma. Sra. D. Donatilla Balbina de Souza, em quem fulgura á corôa das mais assignaladas virtudes, quer como filha extremosa, quer pela delicadesa e apurada educação no trato commum.

Os admiradores de tão distinctas qualidades, em cujo numero me considero, a felicitam fasendo votos para que por longos annos seja o enlevo de seus dignos paes e objecto de veneração aos que o sabem apreciar.

Recife, 31 de Março de 1894.

J. A. M.


## Peitoral de Cambará

**Cura de uma tuberculose aguda**

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou dezoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

*João Antonio Pereira Santiago.*

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

Reconheço verdadeira a firma retro. Em testemunho de verdade Pedro Evangelista de Castro.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

## Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

*F. de Andrade Costa.*

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

**BILHAR**

Superior panno e bollas tem

**AU PARADIS DES DAMES**

## Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Droges e Productos Chimicos.

# Loterias

**Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a MARTINS FIUZA & C.**

**Agentes geraes**

**CASA DA FORTUNA**

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

**BONECAS GRANDES**

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

**Au Paradis des Dames**

## Peitoral de Cambará

**Curas de tosses, rouquidões, etc.**

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselhal-o ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luis Gonsaga n. 176.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade. Evaristo Valle de Barros.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Droges e Productos Chimicos.


## Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barza avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratasem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894.


**ESPARTILHOS**

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

**AU PARADIS DES DAMES**


MUTILADO

## Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

### Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

### Despedida

O abaixo assignado retirando-se para Portugal, aonde vai tratar de sua saude, offerece aos seus amigos os seus diminutos prestimos.

Constituio como seus procuradores os Srs. José Rodrigues Peixoto e Gaspar Augusto Soares Leite.

Recife 27 de Março de 1894.

*Adolpho Daya.*

### O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá.

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

### ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

**TELEPHONE N. 144**

Endereço telegraphico

**LABATUT**

### ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

### Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.


## EDITAES

### Alfandega de Pernambuco

#### Edital n. 35

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 3 de Abril vindouro serão arrematados em hasta publica 46 kilos de cartazes para annuncios que faziam parte da caixa n. 1771, de marca A M, vinda do Havre no vapor francez «Ville do Rosario» em 18 de Dezembro de 1893, e abandonadas aos direitos, na fórma do art. 281 § 1 da Consolidação.

3.ª Secção 30 de Março de 1994.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

### Alfandega de Pernambuco

#### Edital n. 36

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», descarregado em 26 de Janeiro de 1893 contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.

Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano «Segurança» em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.

Francisco M da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando se a consignação.

Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga, sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Lagus» em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Valparaizo» em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de lacre.

JRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.

Marca SAJ—Uma caixa n. 475 da mesma procedencia no vapor allemão «Cecilia», entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignada a Soares de Amaral Irmãos, contendo 700 grammas de louça não classificada.

Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.

Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor «Elise» em 21 de Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C., com amostras sem valor.

Marca MLMR é PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Just, com amostras.

Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.

Marca PPC em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Oakly» em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampto no vapor inglez «Tamar», entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Mariner» entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca AS em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor «Mariner», entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilien Sul Thelegraph—Um pacote n. 516, vindo de Soutampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sul Telegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e PPC em baixo—Uma caixa n. 1,672, vinda de Bordeaux no vapor «Equateur,» entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4, da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada á Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Scholar» em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada a Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TGC—Um pacote n. 335 vindo de Liverpool no vapor «Delambre» em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Vieira & C.—Um dito sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Montevidéo» em 12 de Abril de 1893, consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdslhn—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante CE no centro e H de lado—Uma giga sem numero, idem, idem, idem, consignado á Companhia de Estivas, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Soutampton no vapor «Thames» em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 807, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New-York no vapor «Taylor» em 25 de Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n. 43/44 idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blachburn Nedhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blachburn Needham & C., contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem, não constando do manifesto, contendo amostras.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem, idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina» em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo,» consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.480 vindo de Liverpool no vapor «Architect,» em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero vinda de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C Uma caixa n. 15 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 ditos de rotolos impressos

Marca G & C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de unhaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 do Maio consignado á ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Buenos-Ayres,» em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamar» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero, idem, idem não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de pão.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de pão.

Marca diamante C L no centro H ao lado, uma barrica sem numero, idem, idem consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s. n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão «Tijuca,» entrado em 10 de junho de 1893, consignada a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Superintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272 vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» em 15 de junho de 1893, consignado ao Superintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. Giz Coimbra—Um dito, s/n, vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100 vindo de Hamburgo no vapor «Olinda,» em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 25, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor,» não manifestado, contendo amostras.

Marca João Giz Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 1/5 idem, idem, consignado á ordem, contendo phosphoros de pão pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez «Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C., contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Dalton» em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca G e W em baixo—Um dito n. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras

Marca NM e C—Um dito, n. 25/34, idem, idem, idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 5 de Julho 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», consignado a ordem, contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de agulhas de costura.

Marca MI—Um dito n. 12, vindo de New York no vapor inglez «[illegible]» 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um [illegible], n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner» em 21 de Julho de 1893, consignado á ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie» em 19 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C.

Marca W Webster—Um dito n. 514, vindo de Southampton no vapor inglez «Trent» em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster, contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21/31, vindo de Liverpool no vapor inglez Dalton, entrado em 1 de Julho de 1893, ignorando-se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um dito, n. 1, e idem idem, com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca B M C—Seis caixas, ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Paranyba», em 28 de Janeiro de 1893 consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal, contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de louza em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992, idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000 idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal com 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2255 vinda do Havre no vapor «cortena», em 6 de Julho de 1891, consignada a Medeiros & C., contendo 93 kilos de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lissabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4 vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca I F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Uma caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C., contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C., contendo amostras.

Marca Manoel Colaço—Um pacote, n. 32 idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gargel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gargel & Irmão

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 45165, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134, vindo do Havre no vapor francez «Corrientes», em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Bla Khura Neethan & C.—Um pacote, n. 559, vindo de Southampton no vapor «Trent», em 24 de Outubro de 1892, consignado a Blackburn Needham & C., contendo amostras.

Marca I F—Um dito, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892, consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892 consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A no centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Homenagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CPI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1892, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 566, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C, contendo amostras.

Idem—Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 30 de Março de 1894.*

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram suas operações a 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, sendo possivel mais tarde obter 9 9/16 com offertas positivas.

O movimento foi insignificante e o mercado fechou menos firme.

Em papel particular houveram negocios a 9 5/8.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | $ | a | 6$600 |
| Usinas por 15 kilos | 6$500 | a | 6$900 |
| Branco idem idem | 5$000 | a | 6$200 |
| Somenos, idem idem | 4$200 | á | 4$300 |
| Mascavado idem idem | 3$200 | a | 3$300 |
| Bruto idem idem | $ | a | 3$200 |
| Bruto melado | 2$900 | a | 3$000 |
| Retame idem idem | 2$600 | a | 2$800 |

### Algodão

Cotamos a 11$900 por 15 kilos de boas procedencias.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

### Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

### Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Março

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 26 | 70695 | 3109 |
| Vapores | 1 a 30 | | 9219 |
| Animaes | 1 a 30 | 5965 | 4399 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 29 | 16929 | 2606 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 29 | 104119 | 4702 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 28 | 28510 | 7744 |
| Somma | | 136218 | 31770 |

### Importação

Santos e escala vapor francez «Bretagne» entrado em 22, e consignado a Silva Guimarães e comp.

Aniagens 34 saccos á ordem.

Agua mineral 34 a A. Taborda.

Barris 762 a J. A. C. Vianna, 300 a A. Taborda, 400 a José Rodrigues Macieira, 100 a M. Viegas, 33 aos consignatarios, 300 a Pinto Ferreira e comp., 250 a Pereira Pinto e comp., 300 a Cascão & Barbosa.

Café 20 saccos a A. Marçal Vaz, 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 5 a Companhia de Estiva, 25 a Pereira Carneiro e comp., 32 a Costa & Rocha, 30 á ordem, 20 a João Fernandes d'Almeida, 43 a Ferreira Rodrigues e comp., 10 a Paulo José Alves e comp.

Cordas 3 volumes á ordem.

Cevada 2 barricas a J. C. A. M. Vereda.

Charutos 5 caixões á ordem.

Cigarros 8 volumes á ordem.

Drogas 24 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Frascos 2 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Fumo 36 volumes a J. T. Carneiro, 6 a Pereira Carneiro e comp., 128 a Gonçalves & Barros, 23 a J. da Costa Vieira, 7 a Moreira e comp., 47 a Azevedo e comp., 82 á ordem, 10 a Pinto Alves e comp., 95 a Almeida Machado e comp., 35 a Costa Lima e comp., 30 a Pereira de Farias, 6 a Companhia de Estiva, 10 a Ferreira Rodrigues e comp., 8 a Joaquim G. Valente, 9 a Figueiredo Costa e comp.

Ferragens e oleo para machina, 3 volumes a G. Paille.

Chapéos 6 caixão a M. J. Fernandes, 5 á ordem.

Calçados 1 caixão a C. Campos e comp., 1 a T. Bailly, 1 a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Albino Cruz e comp., 1 a Paiva Oliveira e comp.

Impressos 23 caixas ao chefe do Districto, 1 1 Ramiro M. da Costa e comp.

Livros 10 volumes á diversos.

Linha 1 caixa a J. da C. Vieira.

Medicamentos 1 caixa á ordem.

Mercadorias 4 caixas a J. S. de Britto.

Miudezas 2 caixas á ordem.

Pipas 50 a G. Paille, 50 a Pinto Ferreira e comp., 150 a Paulino d'Oliveira Maia, 200 a Sociedade R. e D. Pernambucana, 135 a Pereira Pinto e comp., 25 a E. Billion, 30 a Caetano Praty e comp., 33 a J. A. de C. Vianna, 60 a José Rodrigues Macieira, 100 a Companhia de Estiva, 105 á ordem, 50 a Manoel M. de d'Oliveira e comp.

Papel 1 fardo a Almeida Machado e comp.

Phosphoros 5 caixas a L. Alheiro e comp.

Roupa 11 mallas á diversos.

Sulfato de cobre 1 barrica ao chefe do Districto.

Tinta 1 caixa á ordem.

Tecidos 5 volumes a Pilrão & Maia, 47 a Rodrigues Lima e comp., 20 a Andrade [illegible] Maia e com[illegible] comp., 15 a Guerra Fernandes e comp., 11 a Dias Loureiro e comp., 15 a L. Maia e comp., 17 a Mattos Caminha e comp., 27 a M. L. M. Ramos, 4 a Souza Nogueira e comp., 5 a Joaquim Gonçalves e comp., 4 a A. Amorim e comp., 4 a N. Maia e comp, 2 a Gonçalves Cunha e comp., 4 a Frederico e comp., 6 a Alves de Britto e comp., 11 a L. Maia e comp.

Vellas 20 caixas a Pereira Carneiro e comp., 5 a Costa & Rocha.

Xarque 275 fardos a José Balthar e comp.. 400 a M. S. Maia.

--

Triestre e escala vapor austriaco «Pandora» entrado em 24, e consignado a H. Forster e comp.

Cantaria 2 caixas á ordem.

Drogas 4 caixas a Guimarães Braga e comp., 5 a Faria Sobrinho e comp.

Farinha de trigo 1050 barricas a Machado & Lopes, 1400 a Companhia de Panificação, 1250 á ordem.

Massas 531 caixas á ordem.

Marmore 14 caixas á ordem.

Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro e com.

Papel 7 fardos a Guimarães Braga e comp., 6 a A. P. da Silva e comp, 19 á ordem.

Vermout 30 caixas á ordem, 40 a Carvalho e comp.

Vinho 62 barris á ordem.

### Exportação

RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1894

*Para o exterior.*

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 316 saccos com 20,090 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão «Cintra», para Hamburgo, carregaram:

J. Baltar & C., 91 couros espichados com 632 kilos.

— No vapor inglez «Capua», para New-York, carregou:

R. Brothers, 1,512 pelles de cabra e 2,275 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Guildhall», para New-York, carregaram:

J. Musumbo, 72 saccos com 5,400 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 5,000 saccos com 335,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Olinda», para Lisboa, carregaram:

P. Valente & C., 250 saccas com 22,500 kilos de algodão.

— No vapor francez «Cordoan», para Lisboa, carregou:

J. G. Sobrinho, 60 couros salgados com 961 kilos.

*Para o interior*

— No patacho inglez «Ingmar», para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 20 sacco com 1,500 kilos de assucar branco.

— No lugar allemão «Gesine» para Porto Alegre, carregou:

J. F. Marques, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregou:

C. A. Burle, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado, 400 ditos com..... 24,000 ditos de dito branco e 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor austriaco «Pandora», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Cascão & Barbosa, 106 saccos com 6 360 de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 120 ditos com 7,200 ditos de dito mascavado.

H. S. Loyo & C., 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

J. da C. Ferreira, 40 pipas com 18,800 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

Cascão & Barbosa, 20 barris com 1,720 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com farinha de mandioca, 500 saccas com 38,483 kilos de algodão e 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

L. A. da Costa, 26,000 cocos fructa.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 905 saccos com 54,300 kilos de assucar mascavado.

M. Barros, 16,000 cocos fructa.

— No vapor inglez «Buffon», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. Alheiro & C., 400 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «S. Francisco» para Bahia, carregaram:

M. L. de Sá & C., 1 pipa com 470 litros de alcool.

Para Penedo, carregou:

J. Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregou:

J. Souza, 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Rio Formoso», para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 25 ditas com 11,750 ditos de aguardente.

Para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 55 barricas com 3,300 kilos de assucar refinado.

Para Parahiba, carregaram:

P. Alves & C., 70 barricas com 2,415 kilos de assucar refinado e 130 ditas com 7,029 ditos de dito branco.

Para Camossim, carregou:

P. F. de Castro, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 300 ditos de dito branco.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

J. Cordeiro, 10 barris com 900 litros de mel, 1 pipa e 5 barris com 920 ditos de vinagre e 10 barricas com 1,380 kilos de assucar branco.

M. Viegas, 4 barris com 160 litros de vinagre 8 caixas e 6 garrafões com 240 litros de genebra.

— No hiate «Adelina», para Macéo, carregou:

J. de Macedo, 2 barris com 190 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça «J. Assencia», para Pilar de Alagoas, carregou:

F. de Barros Filho, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

### Rendimentos publicos

DE 1 DE MARÇO DE 1894

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 2 a 29 | 1,635 981$069 | |
| Idem de 30 | 59:327$613 | |
| | | 1,695:310$682 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 2 a 29 | 379:135$234 | |
| Idem de 30 | 16:714$858 | |
| | | 395:850$092 |
| Somma total | | 2,091:160$774 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Março de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 29 | 63 056$262 |
| Idem de 30 | 4:361$936 |
| | 67:418$198 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 29 | 52:204$992 |
| Idem de 30 | 1:462$255 |
| | 53:667$247 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Março foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 5,313 kilos.

| | |
|---|---|
| 325 kilos de peixe a 20 rs. | 6$500 |
| 5 compart. com mariscos a 100 rs. | $500 |
| 3 ditos com camarões a 100 rs. | $300 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18$600 |
| 2 cargas com gallinhas a 500 rs. | 1$000 |
| 6 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | 1$800 |
| 6 cargas com fructas a 300 rs. | 1$800 |
| 34 cargas com farinha a 200 rs. | 6$800 |
| 3 cargas com feijão a 200 rs. | $600 |
| 2 carga com macacheiras a 300 rs. | $600 |
| 1 cargas com louças a 300 rs. | $300 |
| 1 carga com laranjas a 300 rs. | $300 |
| 1 cargas com batatas a 300 rs. | $309 |
| 1 cargas com canna a 300 rs. | $300 |
| 4 carga com bananas a 300 rs. | 1$200 |
| 1 cargas com gerimum a 300 rs. | $300 |
| 2 cargas com melancia a 300 rs. | $600 |
| 5 cargas com milho secco a 200 rs. | 1$000 |
| 51 lugares a 200 rs. | 10$200 |
| 10 suinos a 200 rs. | 2$000 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 9 comp. com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 52 comp. com fazendas a 600 rs. | 31$200 |
| 47 comp. com verduras a 300 rs. | 14$100 |
| 75 comp. com farinha a 400 rs. | 30$000 |
| 41 comp. com talhos a 2$ | 82$000 |
| | 257$200 |
| Rendimentos do dia 1 a 28 | 6.888$300 |
| | 7.145$500 |

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

### Movimento do porto

*Navio entrado no dia 30*

Ceará e escala—9 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana

Hamburgo—39 dias, lugar allemão «Hamburgo», 310 toneladas, capitão C. Seetzen, equipagem 9, carga varios generos, a Theodor Just.

Cap T w—24 dias, lugar norueguense «Fry», de 199 toneladas, capitão A. Pedersen, equipagem 8, em lastro a ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Estados Unidos—Cruzador de guerra americano «Detroit», commandante W. H. Browsan, carga munições.

Londres—Vapor allemão «Troja» commandante H. Boerden, carga varios generos.

*Observação*

Procedente do Havre e escalas fundeou no Lamarão o vapor francez «Campana» e não communicou com a terra.

### Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas
Lugar allemão Lina.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Patacho allemão Hamburgo.
Barca noruega Liv.
De Fleetwood
Barca noruega Gottice.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Success.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Galathea.

### Vapores a entrar

Mes de Março

«Jaboatão», do norte, hoje.
«Campana», da Europa, hoje.
«Una», do sul, hoje.
«Capua», de New-York, hoje.
«Iberia», da Europa, hoje.

Mes de Abril

«Principe do Grão Pará», do sul, a 1.
«Brasil», do sul, a 1.
«Olinda», do sul, a 1.
«Equateur», do sul, a 2.
«Orenoque», da Europa, a 4
«Merchant», de Liverpool, a 4.
«Thames», da Europa, a 5.
«Clyde», do sul, a 5.
«Dalton», de Londres, a 10.
«Beberibe» do norte, a 11.
«S. Francisco», do sul, a 12.

### Vapores a sahir

Mes de Março

Sul «Harrox» hoje ás 2 horas.
Sul, «Santa Fé», hoje, ás 4 horas.
Pará e esc. «Rio Formoso», hoje, ás 3 horas.
Valparaiso e escala, «Iberia», hoje, ás 2 horas.

Mes de Abril

Santos e escala, «Campana», 2, ás 3 horas.
Norte, «Brasil», 2, ás 2 horas.
Europa, «Olinda», 1, a 1 hora.
Europa, «Equateur», 2 ás 12 horas.
Sul, «Orenoque», 4, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 5. ás 2 horas.
Europa, «Clyde», 5 ás 2 horas.

Marca S&K — Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Salter Kauffmann, contendo 1400 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Angostura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de pao, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira — Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893 consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C., com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Just. com amostra.

Marca V&G—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem, idem a V. de E. Gonçalves Cascão, contendo amostras.

Marca Theo. Just.—Uma caixa, n. 628, idem, idem, idem, a Theo. Just., contendo amostras.

Marca diamante AS&C ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Guimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem, contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica, n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça ns. 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

## DECLARAÇÕES

## Hospital portuguez DE Beneficencia

**Assembléa geral**

De ordem do Sr. provedor, convido a todos os socios da Instituição a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, domingo 1 de Abril, ás 11 horas da manhã, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da administração de 1893, e assistirem a posse da junta administrativa de 1894.

Peço a todos os eleitos que se dignem de comparecer a esta sessão.

Sala das sessões do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de Março de 1894.
A. J. Barbosa Vianna
1º secretario.

## Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

*G. C. Gatis,*
Director secretario.

## Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

**Assembléa geral ordinaria**

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

## Companhia Pernambucana de Navegação

**Assembléa geral**

Não tendo-se effectuado em 29 do corrente a que fora convocada para esse dia por falta de numero, de ordem da directoria, convido novamente aos senhores accionistas a comparecerem a 3 de Abril proximo vindouro ás 12 horas da manhã, na séde desta Companhia, afim de assistirem a leitura do relatorio e tomarem conhecimento das contas do anno findo, bem como procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife, 30 de Março de 1894.

O gerente
A. Ulysses de Carvalho.

## Club Carlos Gomes

**Festa inaugural em 7 de Abril**

Scientificamo aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá lugar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

## A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. magna de posse e iniciação

De ordem superior são convidados todos os Ilr.·. do nosso (.·.) e os demais OObbr.·. existentes neste Or.·. para tomarem parte na sess.·. magna de posse e iniciação que terá lugar no proximo sabbado 31 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde á rua do Cabugá.

Recife, 28 de Março de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.
Secr.·. adj.·.

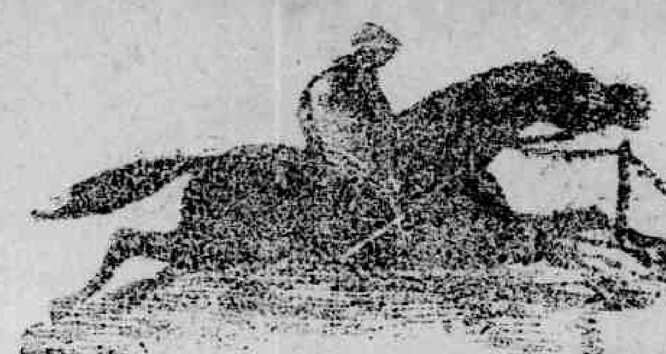
## Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
José Benigno da Silva.

# PRADO PERNAMBUCANO



## PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 1.º de Abril de 1894

**1.º Pareo—Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Fuzileiro 2.º | 5 | Rodado | Pernamb. | 54 | Encarn. e preto | C. Pinto. |
| 2 | Baijó-ó | 5 | Castanho | » | 54 | | João de Queroz. |
| 3 | Betury | 5 | Mellado | « | 54 | Azul e rôxo | Coud. Nacional. |
| 4 | Garôto | 5 | Russo | « | 54 | | E. Galhado. |
| 5 | Beija-flôr 2.º | 5 | Rodado | » | 54 | Encarnado e branco | C. Abreu. |

**2.º Pareo—Eurico**—1.200 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Douradilho | 5 | Douradilho | Pernamb. | 56 | Azul e creme | Coud. Colombo. |
| 2 | Athleto 2.º | 3 | Castanho | « | 51 | « « | Idem. |
| 3 | Rusticano | 4 | Alazão | « | 54 | Grenat e ouro | C. Petropolis. |
| 4 | Bonina | 5 | Zaino | « | 54 | Amarello e verde | C. P. dos Santos. |
| 5 | Radamés | 4 | Preto | « | 58 | Verde ouro e bonet prt | Coud. Brazileira. |
| 6 | Druid 2.º | 5 | Zaino | « | 56 | Azul e branco | L. Lins. |

**2.º Pareo—America**—1.350 metros=*Handcap*=Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Pirylampo | 5 | Tordilho | Pernamb. | 58 | Azul e branco | A. Silva. |
| 2 | Triumpho | 5 | Mellado | « | 56 | Preto e encarnado | Coud. Arrayal |
| 3 | Dublim | 5 | Rodado | « | 54 | Encarnado e verde | Azevedo & C. |
| 4 | Turco 2.º | 5 | Alazão | « | 52 | Grenat e azul | J. E. Ferreira. |
| 5 | Tudo-é | 5 | Mellado | « | 52 | Amarello e verde | J. Moraes. |

**4.º Pareo—Minerva**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º, e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mendigo | 5 | Castanho | Pernamb. | 52 | Encarnado e azul | J. R. da Costa. |
| 2 | Vivaz | 5 | » | « | 52 | Verde e rosa | S. Doria. |
| 3 | Pirata | 5 | Preto | « | 52 | Encarnado | Magalhães & C. |
| 4 | Malaio | 5 | Mellado | « | 52 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 5 | Patchouly | 5 | Russo | « | 52 | Branco e encarnado | M. J. Alves. |

**5.º Pareo—Imprensa Pernambucana**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Bismarck 2º. | 5 | Rodado | Pernamb. | 54 | Azul e encarnado | C. Rezende. |
| 2 | Piramon | 5 | Castanho | « | 54 | Branco e amarello | Coud. Bella Vista. |
| 3 | Aventureiro | 5 | « | « | 54 | Grenat e musgo | A. Meira. |
| 4 | Plutão | 5 | Rodado | « | 52 | Verde e amarello | C. Nerundia. |
| 5 | Turco 2.º | 5 | Alazão | « | 50 | Grenat e azul | J. E. Ferreira. |

**6.º Pareo—Prado Pernambucano**—1850 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Radamés | 4 | Preto | Pernamb. | 46 | Verde ouro e bonet br. | Coud. Brasileira |
| 2 | Napolitano | 5 | Alazão | S. Paulo | 51 | Encarnado e azul | F. C. Resende. |
| 3 | Petropolis | 5 | « | Pernamb. | 53 | Verde e amarello | Coud. Independencia. |
| 4 | Guayanás | 5 | Castanho | S. Paulo | 51 | Ouro e preto | Coud. Fluminense. |
| 5 | Atlante | 5 | Alazão | Pernamb. | 51 | Verde e amarello | Coud. Independencia. |

**6.º Pareo—Liberdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Bota-fogo 2º. | 5 | Rodado | Pernamb. | 54 | Branco, e encarnado | C. Abreu. |
| 2 | Teimoso | 5 | « | « | 54 | Verde e rosa | J. G. de Miranda. |
| 3 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 54 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 4 | Archivon | 5 | Zaino | « | 54 | Encarnado | Estevão Galbardo. |
| 5 | Ouro preto | 5 | Preto | « | 54 | « | Coud. Perdigão. |
| 6 | Caicó | 5 | Rodado | « | 54 | Azul e encarnado | S. G. de Medeiros. |
| 7 | Santa fé | 5 | Rud. talhad | « | 54 | Azul e branco | A. Silva. |
| 8 | Mendigo | 5 | Castanho | « | 54 | Encarnado e azul | J. R. Costa. |
| 9 | Tiberio | 5 | Rodado | « | 54 | « « | F. C. Rezende. |
| 10 | Abysmo | 5 | Mellado | « | 54 | | U. Gonçalves. |

## Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 31 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

## AVISO

**A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.**

**PREÇOS**

**Entrada Geral . . . . . . 1$000**

**A Entrada para Senhoras é GRATUITA**

Secretaria do Prado, 29 de Março de 1894.

**O secretario,**
***José G. S. Gouveia.***

**Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894**

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude de autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que na quinta-feira 5 de Abril vindouro, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra declarados necessarios ao Corpo de Policia desta capital.

Bandeira nacional de filete com tres pannos, uma.

Livro de papel de Hollanda, pautado, com 200 folhas para registro de officios, um.

Dito idem, idem, para registro de Ordens do dia, um.

Dito idem, idem, para registro de documentos, um.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, sendo preferido a que maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Servindo de secretario,
*Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.*

**Benem.·. Loj.·. Cavall.·. da Cruz S.·. F.·. P.·.**

Communico e peço aos Ilr.·. para comparecerem sabbado 31 do corrente, ás 7 horas da tarde, á sess.·. magna de posse e inic.·. que em seu Templo, ao valle do Cabugá, celebra a nossa cara Co-Ir.·., a Ben.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação: para cuja festa nos foi dirigido convite.

Or.·. do Recife, 28 de Março de 1894—E.·. V.·.

A.·. N.·. Coimbra 30.·.
Ven.·.

## THEATRO SANTA ISABEL

Grande COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza **G. Sansone**

**RECITA EXTRAORDINARIA HOJE**

SABBADO, 31 DE MARÇO

**FORÇA DO DESTINO**

*Começará o espectaculo ás 8 1/4*

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos e Olinda.

## Alfandega

**Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.**

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados os interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
*Luiz Frederico Codeceira.*

## Faculdade de Direito

O Sr. Dr. vice director em exercicio manda fazer publico que em virtude da communicação que lhe foi feita pelo cidadão Ministro do interior, em telegramma n. 1364 de hontem datado, ficam adiados para o primeiro de Maio proximo vindouro, os exames que se deviam realisar em Abril, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 15 do referido mez de Maio.

Em consequencia desses adiamentos ficam prorogradas até 30 de Abril as inscripções para os exames até 14 de Maio as inscripções para matricula.

Faculdade de Direito do Recife, 28 de Março de 1894.

O secretario,
*J. Telesphoro da Silva Fragoso*

**Secretaria do Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894**

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 19 do corrente, convido ao Sr. ex tenente do extincto corpo de Policia Regional, Manoel da Silva Barros, para no prazo improrogavel de 15 dias, contados da presente data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, a quantia de 639$666 pela qual é responsavel, conforme se verifica da informação ministrada pela commissão examinadora daquelle extincto corpo.

Servindo de secretario,
*Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.*

## Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declára para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 568, 654, 665, 685, 751, 1153, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608, 1810, 1836, 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

## Associação Portugueza de Beneficencia

**Assembléa geral**

Convido aos Srs. socios desta Associação á reunirem-se em assembléa geral, domingo 1º de Abril, á 1 hora da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, para apreciarem o relatorio e contas da commissão administrativa, e elegerem os funccionarios da nova administração. Conto com o comparecimento de todos.

Recife, 28 de Março de 1894.

A. J. Barbosa Vianna.
Presidente das assembléas geraes.

## Banco de credito real de Pernambuco

**15º dividendo**

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

# ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

## RECIFE AO S. FRANCISCO

## AVISO

## Festa dos Prazeres

**Segunda-feira 2 de Abril**

**Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres:**

**Trens especiaes**

| Ida (manhã) | | | Volta (tarde) | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Cinco Pontas | (partida) | 6.50 | Prazeres | (partida) | 3 20 |
| Afogados | « | 7.00 | Boa-Viagem | « | 3.40 |
| Boa-Viagem | « | 7.10 | Afogados | « | 3.50 |
| Prazeres | (chegada) | 7.20 | Cinco Pontas | (chegada) | 4.00 |
| Cinco Pontas | (partida) | 9.40 | Prazeres | (partida) | 4.40 |
| Afogados | « | 9.50 | Boa-Viagem | « | 4.50 |
| Boa-Viagem | « | 10.00 | Afogados | « | 5.00 |
| Prazeres | (chegada) | 10.10 | Cinco Pontas | (chegada) | 5.10 |
| | | | Prazeres | (partida) | 6.10 |
| | | | Boa-Viagem | « | 6.20 |
| | | | Afogados | « | 6.30 |
| | | | Cinco Pontas | (chegada) | 6.40 |

Cabo, 28 de Março de 1894.

**Wells Hood,**
SUPERINTENDENTE.

# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

**Para a 5.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Abril de 1894**

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação** — 1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Tentativa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5º. PAREO— **Justiça** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.800 metros— *Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO —**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1893 e 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

## Observações

A inscripção terá logar terça-feira 3 de Abril no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lido sem o valor da inscripção.

Os pareos Compensação, Tentativa, Justiça, Experiencia e Hippodromo do Campo Grande não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcap* são os seguintes:

Compensação—Huguenote 58 kilos, Pyrilampo e Plutão 56 kilos, Dublin, Turco 2.º e Triumpho 54 kilos, Ida 52 kilos, Hirondelle, Tudo é, Pygmeu e Nababo 51 kilos os mais 48 kilos.

Prado da Estancia— Apollo 57 kilos, Petropoles 54 kilos, Gouyanas, Attlante e Napolitano 51 kilos, os mais 48 kilos.

De accordo com o art. 5º não poderão ser inscriptos no pareo Compensação os animaes Piramon, Maurity, Aventureiro e Bismarck 2º.

Velocidade os do pareo Compensação e mais Plutão, Huguenote, Dublin e Pyrilampo.

Tentativa os dos pareos Compensação e Velocidade e mais Pygmeu, Berlim, Tudo-é, Turco 2.º, Ida, Ally-Stoper, Hirondelle, Triumpho e Nababo.

Justiça os dos pareos Compensação, Velocidade e Tentativa e mais Malaio-Patcholy, Pontable, Mouro, Gallet, Colosso, Regente, Trequinas, Sans-Souci, Talisphor.

Experiencia os dos pareos Compensação, Tentativa e Justiça e mais Phariseu, Mahomeres, Mendigo, Teimoso, Vil·go, Caicó, Mascote, Vingador, Fumaça e Santa-Fé, Pirata, Scepticismo, Vivas e Iambo.

Secretaria do Derby-Club 29 de Março de 1894.

**O secretario,**
***João Benigno da Silva.***

**COMPANHIA DE**

## Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados, pela segunda vez, os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 9 do proximo mez de Abril para resolverem sobre a proposta da reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5 do art. 44 dos estatutos da Companhia, bem assim de outros artigos, visto não ter comparecido numero sufficiente na primeira convocação de 15 deste mez.

Recife, 28 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

## Intimação

## Ao Mosteiro de S. Bento

**(Prazo de 30 dias)**

Por força das disposições constantes dos arts. 6.º e seus paragraphos, 7.º e 8.º capitulo 1.º titulo 2.º da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo ao Mosteiro de S. Bento, proprietario dos predios de ns 4º e 44 da rua Marcilio Dias, na pessoa de seu procurador Dr. Manoel Francisco de Barros Rego para no prazo de 30 dias, contados da data da presente intimação, mandar canalisar as aguas, que se acham estagnadas nos quintaes dos referidos predios, para a galeria publica de esgoto, ou fazer um reservatorio ou sumidouro para escoamento das referidas aguas, devendo para esse serviço obter previa licença da Prefeitura Municipal, sob as penas comminadas na referida lei n. 4.

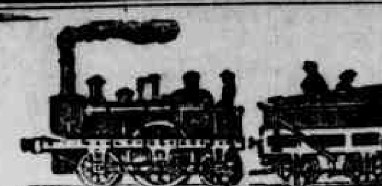
Freguezia de S. Antonio, em 28 de Março de 1894.

O fiscal,
*M. da Paixão Vieira.*

## COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cezar Paes Barreto.



## Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

## Aviso

Do dia 1º de Abril inclusive em diante até outro aviso não serão transportados passageiros no trem que parte do Cabo para Cinco Pontas á 1 hora e 50 minutos da tarde nos dias uteis, assim como fica supprimido o trem que nos domingos e dias santificados parte do Cabo ás 6 horas e 45 minutos da tarde com o mesmo destino.

A volta destes trens de Cinco Pontas ás 8 horas da noite fica lambem supprimida.

Escriptorio da superintencia, 28 de Março de 1894.—O superintendente

Wells Hood.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que continúa aberta a concurrencia, para a construcção de um armazem no caes do Apollo, em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta que está nesta secretaria á disposição dos concurrentes, os quaes poderão apresentar suas propostas em sessão de 3 de Abril proximo vindouro, ás 3 horas da tarde, nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Março de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

## IRMANDADE DAS Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem do Exm. Sr. governador do bispado, a commissão administrativa desta irmandade convida a todos os irmãos á comparecer no nosso consistorio no dia 2 de Abril, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger a nova mesa regedora que tem de gerir a mesma irmandade até o fim do corrente anno, visto ter a commissão realizado a missão de que se achava encarregada.

Secretaria, 29 de Março de 1894.

Vigario João Augusto do N. Pereira
Escrivão da commissão.

## Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que nos termos da nova convenção do art 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista do certificado da junta dos correctores que declara ter sido de 9 3/4 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Fevereiro a 24 de Março do corrente anno, o preço d'agua as casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Abril.

Recife, 28 de Março de 1894.

## Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral e conselho administrativo

Ficam convidados todos os senhores membros da sociedade acima declarada, para tomar parte na sessão da assembléa geral da mesma, que, em cumprimento do disposto no art. 28 dos respectivos estatutos, está convocada para o dia quinta-feira 5 do proximo mez de Abril, e deverá verificar-se na séde social ás 12 horas do dia, e ser seguida por uma sessão do conselho administrativo, a qual deliberará com os membros que comparecer, de accordo com o disposto no art. 30

Recife, 29 de Março de 1894

Henrique Augusto Milet
Gerente.

## Irmandade de S. José da Agonia

## Mesa geral

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem no dia 1 de Abril, ás 10 horas da manhã em nosso consistorio, afim de reunidos em assembléa geral, elegerem os novos funccionarios da mesa regedora para o anno de 1894 á 1895, conforme determina o art. 48 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de S. José da Agonia, 30 de Março de 1894.

O secretario
José da Rocha Pinto.

## Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, do praso de 30 dias, o direito que tem com mento dos mercionados terrenos. rido praso, nenhuma reclamação será accepta.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Lui Frederico Codeceiro.

— O cidadão Dr. prefeito do municipio manda fazer publico aos proprietarios de terrenos não murados, dentro da cidade, que fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, contados desta data, para murarem os mesmos terrenos, sob pena de ficarem sujeitos ao imposto do § 99 do art. 1.º da lei municipal n. 49, de 22 de Janeiro findo, isto é, 400 reis por metro corrente.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda 30 de Março de 1894.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

## Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publico se faz publico que do dia 16 a 31 do corrente mez, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (á vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de oitenta mil reis, por materia, cadeira, anno ou serie.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as series anteriores.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e a dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1894.

*J. Telesphoro da Silva Fragoso.*

## Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

**7ª chamada de capital**

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

## Companhia de Tecidos Paulista

## Assembléa geral ordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 31 do corrente a 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, julgarem as contas do anno social proximo findo, eleger a nova Commissão Fiscal, deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta Companhia, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 e finalmente resolverem sobre uma proposta da directoria para o augmento do capital social.

Recife 16 de Março de 1894.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

## Thesouro do Estado de Pernambuco

**De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado são convidados a virem receberem os seus vencimentos do exercicio de 1893 os professores em disponibilidade aproveitados e exonerados, cumprindo declaro que amanhã encerram se todos os pagamentos do referido exercicio.**

**Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 30 de Março de 1894.**

**O escrivão.**
**Alfredo Gibson.**

## Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

# MARITIMOS

## Ceará

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8

## Aracaty

Segue com brevidade o hyate «Deus te Guarde» para o porto acima: recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

## O paquete Iberia

E' esperado da Europa até o dia 31 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

**Wilson, Sons & C., Limited**

10—RUA DO COMMERCIO—10

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Tamandaré e Rio Formoso**

## O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambcana n. 12*

## Royal Mail Steam Packet Company

## O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

Espera-se da Europa no dia 5 de Abril se guindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

## O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 23 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

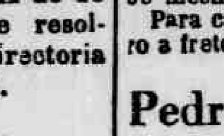
## Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

## Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento



E' esperado dos portos acima até o dia 1 de Abril e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

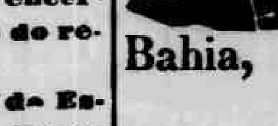
**Pedro Osorio de Cerqueira**

*Rua do Vigario n. 17*

1º andar

## Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

## O vapor Argentina



E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

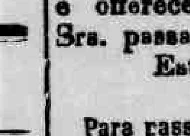
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete. trata-se com os

Consignatarios

## O vapor Olinda



E' esperado do sul até o dia 1 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

**Borstelmann & C.**

18—Rua do Commercio—18

1º andar

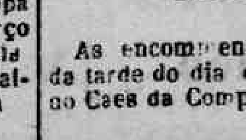
## Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

## O paquete Brazil

Commandante

1.º tenente Francisco de Oliveira Machado



E' esperado dos portos sul até o dia 1 de Abril vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Parabyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C**

6—Rua do Commercio—6

1º *andar*

## Hammonia Rob. Staman's Line

O vapor allemão

## Capua

E' esperado de New York e seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

Rua do Commercio n. 6

1º andar

## Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

## O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

**2 de Abril de 1894**

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

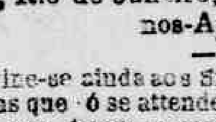
**Dakar e Lisboa**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

## O paquete Orenoque

Commandante Bourdon



E' esperado da Europa até o dia

**14 de Abril de 1894**

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas em tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

**H. Burle & C.**

42—*Rua do Commercio*—42

# LEILOES

— As 10 1/4 2.ª feira 2 de Abril deve partir o bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis Cajueiro casa em que mora o commendador Luiz da Silva Guimarães

## Leilão

De 5 caixas contendo caixinhas com doces seccos de peras e marmelada, queijos suissos e cheddras, caixas com velas de espermacete, garrafas com licores finos, ditas com bitter, ditas com champagne e outras mercadorias.

**Sabbado, 31 do corrente**

A's 11 horas

*No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48*

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

## Leilão

De 100 caixas com batatas francera em boas condições.

**Sabbado 31 de Março**

**A's 10 e meia horas em ponto**

No armazem junto do Alfandegado Livramento perto da guarda moria.

## Segundo leilão

Do sobrado de dous andares e sotão, n. 50, á rua de Lomas Valentinas, esquina da rua de Tobias Barreto

Uma canôa grande para carregar tijolos.

**Sabbado, 31 do corrente**

A's 11 horas

No armazem n. 39 da antiga rua do Imperador

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado a cima, edificado em terreno proprio e de uma canôa grande para carregar tijolos.

Os pretendentes da canôa podem examinal-a no caes do Capibaribe, por traz pda Olaria que foi do Bento.

## GRANDE E VARIADO Leilão

**De moveis, ricos espelhos, lindos quadros, jarros para flores, porcelanas, cristaes electro-plats, bronzes, biscuits, objectos chinezes, lanças e cortinados.**

**Terça-feira 3 do Abril**

**No Cajueiro**

**Caza grande de azulejo em que morou o commendador Luiz José da Silva Guimarães**

A saber:

**Sala de visita**

Um piano forte de Pleyel, caneira, cera e estrado, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição com palhinha no encosto, 3 espelhos ovaes dourados grandes (os maiores e mais lindos que se pode encontrar), 4 jarros para flores (grandes), 1 candelabro e 2 serpentinas de cristal, 4 castiçaes com mangas, 2 porta cartões de bronze com pratos de cristal, 4 sarefas, 4 pares de cortinados, 16 abraçadeiras, 2 figuras, urnas, vazos, jarros, fruteiras chinezas, 1 jardineira, mesa oval, cadeiras de balanço de junco e 6 ditas de jacarandá.

**Sala de entrada**

Um sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados para consolos, 2 ditos dourados ovaes pequenos, 4 jarros, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços de jacarandá.

**Sala de jantar**

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado com tampo de pedra grandes, 2 apparadores grandes iguaes e de mogno e 12 cadeiras de junco, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 dito de electro-plate para chá com 4 peças, 1 urna tambem de metal, 1 galheteira, 1 licoreiro, 6 pratos de metal, cobertas, talheres, colheres, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino cristal, pratos para doces.

Um carro para menino.

**Segunda sala de jantar**

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores armarios, 1 dito com tampo de pedra, 2 ditos torneados lotes de louça e porcelana para chá e jantar, pratos dourados, porcelanas o pratos para peixes 12 cadeiras de guarnição, talheres grandes e pequenos, colheres e garrafa com vinho.

**Quartos**

Uma cama franceza grande de mogno, 1 mesa de cama, 1 rico toilet, 1 lavatorio com pedra branca, 1 guarda vestido com espelho, 12 guarda roupas, 1 commoda inteira, 1 meia commoda, 10 cadeiras avulsas, 1 armario, 1 machina de costura, 1 cama de lona larga, e 1 cama para menino e muitos outros objectos de casa de familia.

## Agente Pinto

Os referidos moveis são maciços, fortes e em optimo estado de conservação, os espelhos são grandes e dourados, os cristaes antigos e pesados.

A entrega em acto continuo e em 24 horas por já estar alugada a referida casa.

## Em continuação

Venderá o mesmo agente uma vacca tourina com cria.

## Leilão

1 Mobilia de amarello completa, 1 commoda, jarros, etageres, cadide, candieiro, apparadores, meza de jantar de amarello, cama de cazal, lavatorio, bacia, copos e louça e outros objectos de casa de familia.

**Sabbado 31 de Março**

**A's 11 horas**

Ao correr do martello

Junto da casa do Pateo do Paraizo n. 15.

**Agente Burlamaqui**

## Leilão

De 4 vaccas tourinas prenhes

**Quarta-feira 4 de Abril**

**Ao meio dia**

**Na praça do Commercio (Lingueta)**

**Por intervenção do agente**

Gusmão

# AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 57.

Precisa se de um copeiro: á tratar a rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— AMA DE LEITE — *Precisa se de uma*: á tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

## Caixeiro

Preciza se de um de 12 a 16 annos com alguma pratica de molhados: á tratar em Santo Amaro das Salinas, rua d capitão Lima n. 15.

## Cavallo Santa-Fé

Vende-se o cavallo de corridas Santa Fé, quer antes ou depois da corrida: á tratar no Caminho Novo n. 106.

## Ao commercio e ao publico

Albino Fernandes de Azevedo scientifica que para fins commerciaes, assignar se ha d'ora em diante Albino Tavares Lapa de Azevedo.

## Grande armazem de louça do paiz

**Rua do Hospicio n. 1**

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sartimento de gaiolas de todas as qualidades mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, b hus de todos os tamanhos, candieiros, boiles, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

**Rua do Hospicio n. 1**

## Ao publico

Geroncio Paes Sarmento, aviza ao commercio e ao publico que desta data em diante se assigna,

Geroncio Ferreira Barboza Sarmento.

## Chegou!!!

Especial doce de aratanha; vende se á rua Larga do Rosario n. 30.

## Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

## Cavallos furtados

Comarca de Iguarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 13 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a esquipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira 1 e com um ferro, emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, antiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes da-se a gratificação de 200$000.

## Bons depositos

Vende se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 10.

## Deposito de bixos no Zumby

No antigo rancho da viuva Villa Secca, recebe-se qualquer quantidade de bixos: ha cercados para separal-os e grande campina para pastar.

Tambem recebe se cavallos á tracto.

## Varzea

Vende-se uma pequena casa com grande quintal, em chão proprio, perto da estação: quem pretender dirija se á rua Marquez do Herval n. 83.

**Manoel Juvencio de Loyola**

O vigario Lourenço Albuquerque de Loyola, desembargador Coriolano A. de Loyola, Dr. Alfredo A. de Loyola, Dr. Belmiro M. de Loyola, capitães Ermindo D. de Loyola, Ernesto E. de Loyola, Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres (ausentes) e Gennino José da Rosa, irmãos e cunhados do fallecido Manoel Juvencio de Loyola, agradecem de coração aos amigos e parentes que acompanharam-no á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas de 7º dia que terão lugar ás 8 horas da manhã do dia 5 de Abril proximo vindouro, na igreja matriz de Santo Antonio, e por mais esta prova de amizade se confessam gratos.

**Januario de Souza Neves**

Albino Neves de Andrade, José Ferreira Neves e Alfredo Ferreira Neves, tendo recebido de Porto Alegre, a infausta noticia da morte de seu prezadissimo irmão Januario de Souza Neves, pelo presente convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 31 do corrente, pelas 8 horas da manhã: desde já confessam gratos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

**D. Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos**

1º anniversario

Manoel Gomes de Mattos, seus filhos, genro e noras, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, no dia 31 do corrente, ás 7 e 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

**Drº José Austregesillo Rodrigues Lima**

Os professores da Escola Normal, extremamente sencibilisados pelo fallecimento de seu sempre lembrado collega e amigo Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno do mesmo finado, no dia 31 do andante, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e para esse acto convidam os parentes e amigos.

**Guilherme Pereira de Azevedo**

Marquina Camboa de Azevedo, filhos, genros e cunhados convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que mandam rezar na matriz de Santo Antonio no dia 2 de Abril, ás 8 horas da manhã, por alma do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e irmão Guilherme Pereira de Azevedo.

**Alpheu Lamenha Lins**

João Cavalcante Lamenha Lins e sua mulher Maria Amelia Cavalcante Lins agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado filho Alpheu Lamenha Lins, e de novo as convidam para assistir a missa do 7º dia, que pelo reposo eterno do mesmo finado mandam rezar na matriz da Varzea segunda feira 2 de Abril, ás 8 horas da manhã.

**Manoel de Bastos Mello**

Antonia de Bastos Mello, seus filhos, José Gomes Gonçalves e sua mulher mandam rezar missas na matriz da Boa Vista no dia 2 de Abril, ás 8 horas da manhã, por alma do seu esposo, pai e sogro Manoel de Bastos Mello, pelo 7º dia do seu passamento. Para este acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, confessando se profundamente gratos áquelles que comparecerem.

## Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

## Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24. 1º andar.

## Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; á trata na rua Pedro Affonso n. 58.

## Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

## Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

## Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, de bons costumes e que dê fiador de sua conducta, para casa de uma pessoa só: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é.

## Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

## AMA

Precisa-se de uma para e morar, cosinhar e engommar para uma pessoa só. Paga-se bem, rua de Hortas n. 24 1º andar.

## AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 4º.

## AMA

Um casal que retira-se brevemente para S. Paulo, precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar e mais serviços leves de casa, devendo durante a viagem cuidar de uma criança, paga se bem ordenado; trata-se na rua da Aurora n. 77.

## AMAS

Precisa-se de duas amas; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

## AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; á rua do Rangel n. 63.

## AMA

Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere-se estrangeira, dá-se commodos na propria casa e sustento.

## Estrellas d'America

Contiúa o queima a torto e a direito

Todas as pessoas que teem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por quanto vendemos estas fazendas.

E' de admirar que—AS ESTRELLAS D'AMERICA—venda:

Merinó preto a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Sedas—de ly ico—forta côres, 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura, 1$200 o covado.
Sedas lavradas de côres, ultima novidade, 2$ o covado.
Baptista fina, 240 rs. o covado.
Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo, 500 rs. o covado.
Fulardine com 70 centimetros de largura, 120 rs. o covado.
Vestidos de seda em cartões, ultima moda.
Madapolões (20 varas a peça).
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas a 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, côrte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Fitas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Merinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, côrte 4$000
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Cintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Cobertores de lã, escuros e grandes 2$800.
Gorgurina lindos padrões, 400 rs. o covado.

Ao queima!!

Ao queima!!

NAS

Estrellas d'America
12=Rua 1º de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)
Marques & Lima

## 1883

No escriptorio deste "Diario" compra-se o "Diario" de 2 de Agosto de 1883.

## José Felix de Oliveira e Silva

Precisa-se fallar com este senhor; á rua da Imperatriz n. 40, loja.

## Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

## 2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia estrangeira.

Rua do Barão da Victoria n. 50, 3.º andar.

## SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; ...

## AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

## EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

*Cura quasi sempre! Allivio sempre!*

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — Não produzindo a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

## CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS para Confeitarias

... Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: PHARMª M. da SILVA & Cª

## RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 & 10, RUE DROUOT Y PHARMª.

## ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE

(VEGETAL)
CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)
CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS. Depositos em todas as Pharmacias.

## SAUDE PARA TODOS.

### UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

## XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

*Receitados pelas celebridades medicas.*

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

## VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

## TINTURA UNICA — POMADA TANICA

## Griado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

## REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

### Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

### Purgantes Le Roy

São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

### Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.

O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

... Pharmacia COTTIN ... 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

## Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

## MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

### Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

### Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE Othon Silva & C.

## Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam Conrado Antunes & C. A BRISA
*Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10*

## Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores Grande variedade recebue

A BRISA
Conrado Antunes & C

## Espartilho

Novo sortimento receberam Conrado, Antunes & C.

A BRISA

## Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam Conrado, Antunes & C.

A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

## Fabrica de moveis a vapor

DE Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

## Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

## VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

## BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

## Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A' Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

## Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

## FALTA DE FORÇAS

*Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação*

CURA RAPIDA E CERTA PELO PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

*Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.*

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
*Depositos em todas as principaes Pharmacias.*

## SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

## HOTEL INTERNACIONAL EM Garanhns

Tendo este estabelecimento (o melhor collocado por estar mais proximo á estação) passado por uma completa reforma, estando actualmente sua direcção confiada á uma familia, acha-se elle habilitado a offerecer as Exmas. familias e demais passageiros a mais confortavel hospedagem, á par da maior sinceridade e modicidade em preços.

Os Srs. passageiros encontrarão sempre:

BOA COZINHA
CERVEJAS DE DIVERSAS MARCAS
LICORES
VINHOS DIVERSOS
COGNAC, ETC.

Ao Hotel Internacional EM GARANHUNS

## Olinda

Vende-se um sobrado na rua de S. Pedro Martyr n. 14 com bons commodos para grande familia e bom quintal.

A tratar na Ladeira da Misericordia n. 15.

## Um bom armazem

Pode se fazer dos sobrados n. 5 da rua de ... e n. 18 da Companhia Pernambucana, cujos fundos se unem. Quem quizer comprar deixe carta nesta typographia, letras A e B.

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

## N. 90,840

Casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do Correio, Gustavo Lucio Mergulhão, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20 a negocio que lhe diz respeito.

## Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto, Branco e Fradinho.

De superior qualidade

VENDEM Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

## Attenção!!!

A Traviata, á rua da Imperatriz n. 80 chama attenção dos seus freguezes para o grande e variado sortimento de brinquedos que acaba de retirar da Alfandega.

## JOGOS E ROLETAS

Grande variedade

VENDE-SE NA LOJA DE MUSICA DO PAIVA
Rua Nova n. 13

## Concertar pianos

Cêpos, feltros, marfins, cordas, caravellas, etc., etc.

Vende-se na loja de instrumentos do Paiva
Rua Nova n. 13

## Papagaio

Do predio n. 125 á rua Augusta sumio-se um lindo papagaio que levava uma corrente atada ao pé. Pede-se a quem o achou o favor de leval-o ao predio acima, 1º andar, que será recompensado.

## Sitio

Vende-se ou troca-se por uma casa nesta capital um lindo sitio bastante arborisado, na rua do Bom Gosto, freguezia da Varzea, medindo de frente 120 palmos e de fundo 1,195, com casa nova de morada; á tratar na referida rua do Bom Gosto n. 1, ou na confeitaria Camargo.

## Papeis perdidos

No bond de Afogados das 9 horas da manhã do dia 27, esqueceram uns papeis ao sahir no Brum, os quaes não servem se não a quem os esqueceu; não obstante gratifica-se com 10$000 a quem os entregar no escriptorio do *Diario*, ou em Afogados a José Antonio Gonçalves Barboza.

## Ao commercio

Um rapaz portuguez com muita pratica de molhados, fazendas, etc., offerece seus serviços a quem delles precisar propondo-se para empregado, socio ou para tomar conta de algum negocio, dando para isto garantia de seu comportamento: á tratar com Costa & C., na rua larga do Rosario ou na rua Visconde de Albuquerque, 131, mercearia.

## Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras appropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

## Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 55 e 58.

## Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

## Caderneta perdida

Tendo-se perdido a caderneta n. 25.937 da Caixa Economica, roga-se a pessoa que a tiver encontrado o favor de deixal-a á rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

## Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

## Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada: á tratar com Francisco Ramos da Silva, á Praça da Independencia ns. 13 e 15.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

## Gasa

Aluga-se uma casa com bons commodos para grande familia, no largo de Apipucos, tem agua encanada; á tratar com o Sr. João Felisardo de Amorim n. 46, no mesmo largo.

## Professora

Precisa-se contratar uma professora para ensinar n'um engenho perto da linha de Caruarú. Rua direita n. 81, loja.

## Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante: á tratar na rua do Fogo n. 32.

## GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna.

O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competenci

## Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

## Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabricó de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

## Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Laraugeiras n. 1

## Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

## WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente cauna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C.

## CREOSOTE NERIS

PARIS

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

MUTILADO

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

## FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

## ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Preços de uma caixa | 1$500 |
| Meia duzia » | 8$000 |
| Uma duzia | 15$000 |

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

| | |
|---|---|
| Preço de uma caixa | 3$500 |
| Meia duzia | 20$000 |
| Uma duzia | 36$000 |

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

# LOJA DO POVO

19—Rua 1°. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, e mo por serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por $000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalbados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janelias, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1°. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO [illegible] & SOBRINHO

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2·

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

# A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

# É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel - cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

ESPECIFICOS

DO [illegible]

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros e baratos. A venda nas Drogarias e [illegible] principaes e mais [illegible] do Mundo.

N.° CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, [illegible]
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, [illegible], Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, [illegible]
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
Asma, [illegible]
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou [illegible] na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dor de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE Co.

130 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de doumilhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Chá preto fino de Mennings

Do qual era recebedor O torico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 40.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Tanque de ferro

Vende-se um para deposito d'agua, ou para outra serventia. Para vêr e tratar, na Magdalena, rua Bemfica, sitio n. 16.

FOLHETIM 30

# O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

XII

*Paulo*

(Continuação)

Pareceu-me que tinha recebido uma bala no peito, quasi cambaleei. Felizmente era noite; se o não fosse, não teria Mme. Simon deixado de notar a pallidez mortal e o transtornado das minhas feições; o embate fôra tão violento que não precisei de menos de dous ou tres segundos para voltar a mim; em seguida os meus labios repetiram quasi independentemente da minha vontade, e quaes labios de um somnambulo, as palavras que me haviam ferido o ouvido e despedaçado o coração:

— O noivo de Margarida!

— Sim, disse Mme. Simon; o casamento deve effectuar-se dentro de quatro mezes, e eu teria dado muito, muito, para que meu genro se tornasse seu amigo, Maximo.

Seguio-se um momento de silencio.

Afinal, perguntei eu com voz, cuja tremura deveria ter-me atraiçoado:

— Mas emfim, quem é este homem, para que a senhora lhe dê sua filha?

— Quem é? retorquio a mãi de Margarida, é o filho unico do *maire* de Cornuelle, um dos mais ricos proprietarios destes sitios. Seu pai tem mais de oito mil libras de rendimento.

— Boa fortuna, na verdade! exclamei eu com manifesto e odiento desdem.

— Para o senhor, que possue immensa riqueza, é de certo pouco, concordo, mas para nós que nada possuimos, é enorme! Junte-se a isto ser Paulo um rapaz bem educado, de excellente procedimento, docil como um cordeiro, apezar da sua força, e dotado de optimo caracter... Nunca frequentou a sociedade, é verdade; é timido e mesmo selvagem, mas é um valoroso rapaz, sincero e dedicado, um coração de ouro! Nunca nos teriamos atrevido a esperar um casamento como este, nunca!

O golpe fôra descarregado; já podia ouvir tudo, e achava uma especie de voluptuosidade amarga no proprio excesso do meu soffrimento; por isso interroguei Mme Simon, voltando assim desapiedadamente a faca na sangrenta ferida.

— Mas como foi, perguntei eu, como foi que se combinou este casamento?.. Se me não engano, a senhora nem conhecia este Duprat?

— E' verdade, Paulo vio um dia Margarida, na missa em Valbois, enamorou-se della e declarou ao pai que a queria para mulher; o Sr. Duprat pai respondeu ao filho que, apezar delle ser rico e nós pobres, o nosso nome sem mancha e a belleza de Margarida valiam tanto como a fortuna que nos faltava; e accedeu.

— E ha muito tempo que foi isso?

— Ha tres mezes.

— Porque não se celebrou immediatamente o casamento?

— Eu é que pedi para que fosse adiado até Margarida ter completado dezeseis annos.

— Então deve ser breve?

— Como já lhe disse, d'aqui a quatro mezes... O senhor ha de vir á boda, não é assim? Olhe que eu conto comsigo... Depois, sem a sua presença, não seria a festa completa... D'aqui até lá terá mais que tempo de se reconciliar com o pobre Paulo, que pela sua parte, estou certa, lhe é affeiçoadissimo.

Eu não respondi; parecia-me ver fogos fatuos diante dos olhos, ouvia zumbidos extraordinarios, sentia a cabeça pesada e dorida, afigurava-se-me estar prestes a enlouquecer.

Afinal, perguntei:

— E Margarida?

— Que?

— Margarida... ama-o?

Estas palavras sahiram-me da garganta despedaçando-me o coração, e, apezar das trevas, julguei ver Mme Simon abanar a cabeça em signal de duvida.

— Ama-o?... repeti eu em tom mais firme, porque aquella duvida me restituia a esperança.

— Não, respondeu a mãi.

— Ah!... exclamei eu alegremente.

— Estou certa de que lhe tributa estima e muita amizade, proseguio Mme. Simon; mas amor, na verdadeira accepção do termo, não lhe tem...

— Mas então porque a dá a esse homem?

— Criança! retorquio a mãi de Margarida, sorrindo-se. O amor virá após o casamento; muitas vezes é mais firme o que começa um tanto mais tarde... Além disso se tivesse sido preciso esperar para casar Margarida, que ella se apaixonasse por alguem, correria o risco de morrer solteira neste deserto, onde nunca provavelmente verá ninguem.

Mme. Simon não imaginava, de certo, que fosse possivel offender-me, fallando assim. A minha posição social parecia-lhe de tal modo superior á sua (materialmente fallando, bem entendido) que commigo não contava; eu não era *alguem*. A idéa de que sua filha, a filha de um official da *gendarmerie*, sem fortuna, podesse erguer os olhos para o conde Maximo de Bracy, que possuia mais de cincoenta mil libras de rendimento, de certo não se apresentára nunca ao seu espirito.

Eu, sabendo que Margarida não dedicava a Paulo Duprat senão estima, e quando muito amizade, reanimava-me um tanto ou quanto.

— Minha querida senhora, arrisquei-me eu a dizer, o que me pareceu, é que sua filha estava hoje muito triste.

— Ah! notou isso?

— E a senhora tambem, de certo?

— Notei, mas não me causou inquietação... Puras criancices, verdadeiros caprichos de menina, nuvens que passam, sem que se saiba de onde vêm, e que se dissipam ao primeiro sopro; olhe, ainda hontem, antes do senhor chegar, estava Margarida tão alegre como os passarinhos dos bosques; e lembro-me que, quando voltámos da igreja, vinha cantando uma especie de cançoneta, cuja lettra e musica são composições della.

— Eu ouvi-a.

— E que lhe pareceu?

— Encantadora.

— Estimo bem que seja essa a sua opinião... Mas cinco minutos depois do senhor ter chegado tornou-se Margarida, sem nenhum motivo, triste a mais não poder ser; e de então para cá não cessou a sua tristeza... E' muito possivel que amanhã acorde mais alegre... Verá! O que lhe peço é que não falle diante della das minhas confidencias; bem sabe que não ha nada que cause maior confusão a uma menina, do que ouvir fallar de um futuro marido...

— Não tenha esse receio, respondi eu com amargura.

— Vai sendo tarde, e a noite está fresca... Recolhamo-nos, sim?

— Eu demoro-me ainda um bocadinho. Quando quizer, lá o esperamos.

E Mme. Simon afastou-se.

Fiquei eu mergulhado em profunda meditação, cuja natureza não preciso, de certo, explicar-lhe. Subitamente fui distrahido por uma ardente mão que se agarrou á minha, e por uma voz tremula que me murmurava aos ouvidos:

— Deixe a sua porta aberta... Preciso muito fallar-lhe esta noite.

Eu voltei-me rapidamente para Maria que assim se approximava de mim, e que em seguida fugira.

XIII

Fiquei perplexo; o som da voz da moça echoava-me ainda aos ouvidos.

A Mme. Simon e a Margarida pretextei um incommodo qualquer, em vista da fadiga que experimentei.

Entrando no quarto, abri a janella e encostei-me ao parapeito. A noite estava magnifica, uma noite quasi oriental.

Decorreu assim muito tempo; afinal ouvi soar meia noite na torre longinqua de Valleboy... Passaram-se ainda alguns minutos, depois a porta de meu quarto, que eu deixára apenas cerrada, segundo a recommendação da moça, abriu-se vagarosamente, e Maria entrou timida e confusa.

Vinha sobremodo pallida e parecia cambalear.

A indecisão do seu andar não se harmonisava com o arrojo da resolução que ella tivera de tomar para ir ter commigo.

Eu fui logo fechar a porta, depois peguei-lhe na mão, que senti tremer, e conduzi-a para uma cadeira em que ella mais se deixou cahir do que se sentou; eu apressei-me a largar-lhe a mão, porque conheci que a electricidade que provinha para mim, do contacto da joven, começava a produzir o seu effeito habitual, e, d'alli a um minuto mais, não poderia já ser senhor de mim.

Maria percebeu este movimento inopinado... e adivinhou-lhe talvez a causa, porque corou extremamente. O tom purpurino que lhe coloriu subitamente as faces, tornou-lhe resplandecente a belleza, mais ardente, se assim o posso dizer, fazendo-me duplicar a ebulição dos sentidos.

Dobrára já o joelho para me prostrar aos pés de Maria e para balbuciar a linguagem que o amor inspira; ao mesmo tempo, porém, ergueu ella para mim os olhos, e a expressão do meu rosto revelou-lhe de certo ao instincto pudico o que me ia no coração. Ella assumiu no mesmo instante uma especie de firmeza e disse-me em voz baixa e quasi suffocada:

— Sr. Maximo...

— Querida Maria... perguntei eu, que é que quer de mim?...

— Eu disse-lhe esta noite que precisava fallar-lhe.. tornou a joven.

— E então?

— Então disse-lhe a verdade... porque tenho que lhe fallar d'uma cousa muito séria... terrivel... Se assim não fôra Deus bem sabe que não teria vindo aqui e que principalmente não me atreveria tal...

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL